

CORREIO PAULISTANO

Director — JOAO SAMPAIO

ANO XXVIII

SEDE RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERIO SADAIA N.º 611

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1952

END. TELEGR. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.370

Política de ação comum no Oriente Medio e na Asia um dos objetivos das conversações de Washington

O PRESIDENTE E O PRIMEIRO MINISTRO ELABORAM PLANOS DE DEFESA EM FACE DAS POSSIBILIDADES DE SURTIR UMA "NOVA CORÉIA" — PERSISTE O DESACORDO ENTRE OS GOVERNOS INGLÊS E NORTE-AMERICANO QUANTO À CHINA COMUNISTA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Truman e Churchill estão procurando "acertar seus relógios" quanto a uma política comum no Oriente Médio e na Ásia, tendo em vista uma base para a defesa em face das possibilidades de surgir uma "nova Coreia", naquela turbulenta zona.

A QUESTÃO DA ENERGIA ATÔMICA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Antes de apagar das luzes da conferência entre Truman e Churchill, hoje à noite, os dois líderes debaterão longamente a questão da energia atômica.

DESACORDO QUANTO À CHINA COMUNISTA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Truman e o primeiro ministro britânico Winston Churchill ordenaram aos seus auxiliares que comecem a trabalhar imediatamente nos planos para harmonizar as normas norte-americanas e britânicas no Oriente Médio e Extremo Oriente.

Truman esclareceu que os Estados Unidos não poderão reconhecer a China comunista e, por sua vez, Churchill manifestou que a Grã-Bretanha não pensa em retirar o seu reconhecimento da China comunista. Afirma essa divergência básica, verificou-se um acordo completo nos assuntos do Extremo Oriente e Oriente Médio, tanto que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha deverão começar imediatamente a estudar normas no sentido de harmonizar suas respectivas políticas.

Soube-se que Truman e Churchill também estão de pleno acordo em que se deve lograr o armistício na Coreia.

Na reunião desta tarde, os dois estadistas debaterão os problemas diplomáticos e militares na zona europeia, tais como o exército europeu, rearmamento da Alemanha e talvez os possíveis efeitos da queda do governo francês presidido pelo sr. René Pleven.

REESTRUTURA DO "PACTO DO ATLÂNTICO"

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Truman e o primeiro ministro britânico Winston Churchill, chegaram a um acordo ontem sobre a necessidade de se reorganizar a estrutura do Tratado do Atlântico Norte e Churchill advogou a concessão ao seu país de maior ajuda material.

O principal tema na primeira reunião oficial foi o de "problemas econômicos" envolvidos na defesa do mundo ocidental. Posteriormente, reuniram-se com os dois chefes de Estado os seus respectivos conselheiros para discutir "assuntos militares", mas nada transpirou dessa conferência secreta que durou noventa minutos.

A Casa Branca somente informou que "Várias questões militares foram suscitadas e discutidas". Supõe-se que tenha sido adiado o tópico sobre o papel que desempenhará a bomba atômica no programa de defesa da Europa Ocidental. Funcionários oficiais declararam

que foram discutidos assuntos militares relacionados com a Europa, na reunião da tarde, que começou às 17 horas. Nesses assuntos estavam incluídos a criação do Exército europeu, o Comando Naval do Atlântico, a utilização de bases norte-americanas na Grã-Bretanha por bombardeiros atômicos e o rifle norte-americano ou britânico deve ser a arma uniforme das forças terrestres da organização do Tratado do Atlântico.

O fato de os mais altos oficiais da força aérea norte-americana

não terem assistido à segunda reunião do dia indica que não se discutiu na mesma a questão dos temores externados pelos britânicos sobre o uso de bases aéreas na Grã-Bretanha por bombardeiros capazes de transportar a bomba atômica.

Os dois estadistas participaram à noite de um banquete e recepção oferecidos na embaixada britânica em honra de Truman. Churchill mostrou-se afável, mas pouco comunicativo com os jornalistas durante o dia de estafantes atividades. Constantemente saltava baforadas do seu charuto e ralhava com os fotógrafos de imprensa.

CONFERÊNCIAS DE EMERGÊNCIA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Os principais líderes aliados realizaram uma série de conferências de emergência esta semana para discutir os meios de se fazer face a um ataque comunista chinês contra a Indochina.

O presidente Truman e o primeiro ministro Winston Churchill deverão considerar o problema em sua segunda reunião formal a ter lugar na Casa Branca e que teve início às 11,04 horas de hoje.

Os chefes de Estado Maior americano, britânico e francês reuniram-se na sexta-feira próxima no Pentágono para uma série de conversações sobre a maneira de como impedir qualquer invasão comunista chinesa. O general Alphonse Juin, francês, se encontra a caminho desta capital, procedente de Paris. O marechal de campo "sir" William Slim já aqui se encontra. O general Omar Bradley, presidente do Estado Maior Conjunto Americano, deverá representar os Estados Unidos.

COMUNICADO ANGLO-AMERICANO

WASHINGTON, 8 (AFP) — É o seguinte o texto do comunicado anglo-norte-americano publicado depois das conversações de hoje de Truman e Churchill, à noite, na Casa Branca:

"O presidente Truman e o primeiro ministro Churchill, após uma série de conversações, chegaram a um acordo sobre a necessidade de uma política comum no Oriente Médio e na Ásia, tendo em vista uma base para a defesa em face das possibilidades de surgir uma 'nova Coreia', naquela turbulenta zona."



A BORDO DO QUEEN MARY CHURCHILL VIAJA PARA OS EE. UU. — O primeiro ministro britânico Winston Churchill (à esquerda) e o secretário do Exterior Anthony Eden (à direita), em palestra com o embaixador dos EE. UU. em Londres, Walter S. Gifford, a bordo do "Queen Mary". Nessa transatlântico, Churchill e Eden viajaram para os EE. UU., onde estão tendo importantes conferências com o presidente Truman. (Radifoto U. P.)



AS MULHERES NA ONU — PARIS — O importante papel que está sendo desempenhado pelas mulheres nas Nações Unidas pode ser aferido pela presença ali de personalidades como estas: a sra. Ann Figueras, do Chile (à esquerda) e a sra. Eleanor Roosevelt, dos Estados Unidos. A foto foi tomada num dos intervalos dos trabalhos do Comitê Social, Humanitário e Cultural das Nações Unidas. (Foto U.P.-ACME)

APROVA TRUMAN FABULOSO ORÇAMENTO MILITAR NORTE-AMERICANO PARA O ANO FISCAL DE 1953

DESTINADA À FORÇA AÉREA A MAIOR QUOTA DA VERRA — O ORÇAMENTO, SEM PRECEDENTES PARA UM ANO DE PAZ, ULTRAPASSA A RECEITA DO PAÍS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Truman aprovou um orçamento militar de cerca de 53 bilhões e 200 milhões de dólares para o ano fiscal de 1953 — é o que afirmam círculos locais bem informados.

Esse total inclui cerca de 3 bilhões e 500 milhões de dólares para a construção de bases militares e instalações; e ainda 500 milhões de dólares para as operações do Departamento da Defesa.

PRIORIDADE PARA A FORÇA AÉREA

WASHINGTON, 8 (UP) — Círculos bem informados declaram que o presidente Truman aprovou um orçamento militar de cerca de 53 bilhões e 200 milhões de dólares para o ano fiscal de 1953.

Esse total inclui 3 bilhões e 500 milhões de dólares destinados à construção de bases militares e instalações e ainda uma verba de 500 milhões de dólares para os gastos gerais de operação do Departamento da Defesa. Os 48 bilhões e 200 milhões de dólares restantes se destinam à Marinha, Força Aérea, Exército e Corpo de Fuzileiros Navais; tal verba é inferior em cerca de 7 bilhões e 800 milhões de dólares à que os chefes de Estado Maior Conjunto desejavam para as forças armadas no ano fiscal de 1953, a iniciar-se a 1.º de julho próximo.

Fontes locais bem informadas frisaram que esses totais devem ser considerados como "aproximados", devido à possibilidade de modificações de última hora antes que o presidente Truman submeta o orçamento de 1953 ao Congresso em fins do corrente mês.

A Força Aérea receberia a maior porção do orçamento: cerca de 21 bilhões e 500 milhões de dólares. Esta verba se destina a permitir à Força Aérea a expansão de suas atuais 35 alas aéreas para

40 alas aéreas. "Isso deverá ter sido conseguido em fins de 1953 ou princípios de 1954."

As demais forças, segundo o plano atual, receberiam as seguintes quantias:

Exército — 14 bilhões e 500 milhões de dólares.

Marinha — Incluindo os Fuzileiros Navais — 13 bilhões e 200 milhões de dólares.

As forças armadas, originalmente, solicitaram uma verba de 57 bilhões de dólares, exclusiva e necessária para as construções militares e fundos para o Depar-

tamento da Defesa. Segundo este cálculo, seriam destinadas às seguintes verbas às forças armadas:

Exército — 15 bilhões de dólares.

Marinha — 15 bilhões de dólares.

Força Aérea — 27 bilhões de dólares.

Esta verba permitiria à Força Aérea conseguir rapidamente um total de 143 alas aéreas; todavia, o presidente Truman em seu retorno de Key West em dezembro último disse que as despesas eram muito grandes. Os peritos do Departamento Orçamentário projetaram, então, uma verba de 45 bilhões de dólares para as forças armadas. As autoridades do Departamento da Defesa, então, conseguiram persuadir a Casa Branca a aprovar um orçamento de 4 bilhões e 200 milhões de dólares superior, desde que tal aumento fosse destinado à força aérea.

(Conclui na 2.ª página).

Adota a Comissão Política da ONU a resolução sobre medidas coletivas

Insistem as nações latino-americanas em que se devem respeitar todos os acordos defensivos regionais

PARIS, 8 (AFP) — A comissão política da Assembleia Geral da ONU adotou hoje por 51 votos contra cinco (grupo soviético) e três abstenções, a resolução sobre medidas coletivas apresentadas pelas onze potências.

Votando parágrafo por parágrafo, a comissão havia adotado por 46 votos contra cinco e sete abstenções, a parte do dispositivo recomendando aos Estados membros da ONU manter no seio de suas forças armadas, elementos treinados, organizados e

equipados, de tal maneira que possam rapidamente servir em caso de necessidade a comunidade das Nações Unidas.

A comissão havia em seguida adotado por 53 votos contra cinco e uma abstenção, o parágrafo da resolução prorrogando por um ano o mandato da comissão das medidas coletivas.

PARIS, 8 (U. P.) — A comissão política da ONU rejeitou, por cinquenta e dois votos contra cinco, com duas abstenções, a proposta soviética para abolir a

comissão de medidas coletivas da ONU.

INSISTEM AS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS

PARIS, 8 (U. P.) — As nações latino-americanas insistiram hoje, vigorosamente, em que as Nações Unidas devem respeitar os acordos defensivos regionais, tais como os acordos concertados entre os Estados americanos, em qualquer sistema de segurança coletiva que seja aprovado pela organização internacional.

Na sessão celebrada hoje pela Comissão Política da Assembleia Geral da ONU houve divergência de opiniões entre alguns países latino-americanos, como a Argentina e Venezuela, de um lado, e o Peru de outro, a respeito da obrigação dos membros da ONU de participarem das medidas coletivas contra a agressão. Enquanto a Argentina e Venezuela insistiam em que cada país deve decidir por si próprio — independentemente das recomendações da Assembleia Geral ou do Conselho de Segurança — sobre sua atuação naqueles casos, o Peru disse que, se um ver, todos os membros da ONU estão obrigados a participar das medidas coletivas contra a agressão quando, por exemplo, o Conselho de Segurança assim o decidir.

SESSÃO MATUTINA

O primeiro orador da sessão matutina foi o delegado venezuelano Hector H. Rivas, que defendeu a proposta latino-americana no sentido de que os membros da ONU não terão que fazer modificações constitucionais para participar das medidas coletivas e que cada nação poderá decidir por si mesma se deve ou não colocar suas forças à disposição das Nações Unidas, caso estas recorram à força para conter a agressão.

Rivas afirmou que "isto significa que nenhum país tem que

por em perigo sua segurança interna por causa de medidas internacionais. Se menosprezarmos nossas próprias necessidades internas, o que estaremos fazendo é convidar o agressor a cometer novos crimes".

O delegado da Colômbia, Francisco Urrutia Holguín, ao ocupar a tribuna, assinalou que a Carta da Organização dos Estados Americanos dispõe que as controvérsias entre os países do hemisfério ocidental sejam negociadas dentro das normas estabelecidas pela Carta da OEA, antes de submeter-las à apreciação da ONU.

ACUSADO O REPRESENTANTE RUSSO

O orador seguinte foi o delegado francês Jean Chauvel, que, indiretamente, acusou o chanceler soviético Andrei Vishinsky de haver prejudicado as negociações para a conclusão do armistício na Coreia.

Chauvel disse que as conversações em Pan Mun Jon "não iam tão mal" até que Vishinsky interviesse aqui com sua petição para que o Conselho de Segurança se reunisse em sessão extraordinária para "ajudar" os delegados.

Vishinsky, a essa altura, interrompeu Chauvel, para dizer que o que o ocidente queria era que as negociações continuassem sem

(Conclui na 2.ª página).

EMPENHADO O GOVERNO AURIOL EM SOLUCIONAR A CRISE MINISTERIAL

Convocado o sr. Christian Pineau, líder socialista, para formar o novo gabinete — Os comunistas não perdem a oportunidade para atacar o governo de Washington

PARIS, 8 (U. P.) — O presidente Vincent Auriol já está empenhado na procura de um novo governo, uma vez que a França se vê a braços com a pior das crises internas desde a libertação. A gravidade da situação política francesa assume proporções fora do comum uma vez que significa um atraso na defesa ocidental.

CONVOCADO O SR. PINEAU PARA FORMAR O NOVO GOVERNO

PARIS, 8 (AFP) — O sr. Christian Pineau, socialista, esteve no Palácio dos Campos Elíseos, de onde saiu às 19,30 horas.

Interrogado pela imprensa, declarou que o presidente da República o convidara para formar o novo governo.

"Você consultou os meus correligionários, disse Pineau, para saber qual a resposta que posso dar ao presidente da República".

Pineau indicou que a sua resposta só poderá ser dada amanhã cedo.

OS COMUNISTAS NÃO PERDEM A OPORTUNIDADE

PARIS, 8 (AFP) — O sr. Vincent Auriol, presidente da República, convidou o sr. Christian Pineau, líder socialista, para formar o novo gabinete — Os comunistas não perdem a oportunidade para atacar o governo de Washington

WASHINGTON, 8 (AFP) — "Eisenhower não é e não será candidato, embora talvez concordasse em acessar ao apelo que lhe fizessem para sua nomeação" — afirmou ontem o senador Robert Taft.

A opinião dos círculos políticos de Washington é que, se Eisenhower se candidatasse, as possibilidades do senador Taft de ser nomeado candidato pelo Partido Republicano seriam bastante

A CRISE DA FRANÇA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

(ULTIMO DE UMA SÉRIE DE DOIS ARTIGOS)

PARIS — Na região do Lorena e do Rodano, os grandes problemas da escassez da mão-de-obra, da obtenção de financiamento para novas indústrias e o rearmamento desaparecem diante das esperanças otimistas. No entanto, em muitas das indústrias que produzem para o consumo direto a situação é diferente. Frequentemente, são pequenas firmas familiares, consideradas como produtores de uma renda confortável para aquela família, empregando um número limitado de operários e produzindo artigos de luxo em quantidade limitada a alto preço e com equipamento obsoleto. Em Romans, perto de Valence, por exemplo, há 98 empresas de calçados para uma população de 18.000 habitantes. Antes da guerra, havia 35 e, no período de escassez de 1946, esse número chegou a 350. Mesmo nas firmas mais progressistas, estas limitações obscurecem sua visão do futuro.

O dinamico jovem proprietário de uma fábrica de calçados em Romans ou o industrial de tecidos no Vosges, que emprega 2.500 operários, não pensam em exportar. Os mercados protegidos da França ou da União Francesa, onde o mercado é fácil, absorvem toda a sua produção. É certo que melhores métodos de negócios lhes assegurariam um bom lucro para sua produção contra os concorrentes imediatos. Mas os preços relativamente altos que resultaram do cultivo de um mercado limitado tornam difícil a concorrência com os produtos estrangeiros.

Os problemas dos fabricantes de calçados são um interessante exemplo de refreamento da iniciativa privada. Há um ano, o jovem fabricante de Romans estava produzindo calçados de luxo numa média de 100 por dia, com 185 operários. Ao comprar uma esteira transportadora, com capacidade para 300 calçados diários foi apontado como louco pelos seus colegas. Estava

atravessando a crise, diziam-lhe: a qualidade do produto seria prejudicada; estava forçando demais o aumento da produção. Foi preciso que ele dissesse a seus operários que os mesmos não precisavam produzir na verdade mais do que antes, mas poderiam demorar mais tempo em cada sapato, pois a correia transportadora eliminava o esforço de ir buscar o material nas várias seções do estabelecimento. Desde então, a produção aumentou imperceptivelmente e agora é de 225 pares diários. O custo baixou. E o trabalho parece que é mais suave. O objetivo é de 300 pares diários — o que é ainda pouco.

Mesmo agora, a firma está produzindo entre vinte e trinta modelos cada estação e, embora o seu proprietário desejasse padronizar a produção, sabe que teria dificuldade em convencer os fregueses a aceitarem sua política. Acha que com 20.000 libras poderia "transformar" sua empresa; mas os bancos locais não emprestam a um jovem industrial tão grande soma. Além disso, a tradição do ramo impede o recurso a empréstimos. A empresa deve obter financiamento com os seus próprios recursos, isto é, com os lucros das operações anteriores.

Queixa-se também de que o sistema economicamente deplorável adotado pelo Estado de obter receita cobrando impostos diretamente sobre os bens de consumo, sem qualquer discriminação, constitui um sério entrave para o mercado francês. O efeito é que a maioria não tem dinheiro suficiente para comprar o que precisa; e alguns têm dinheiro demais para que seja de utilidade ao comércio. É desnecessário dizer que o fabricante de calçados não consegue encontrar nos mercados estrangeiros. E, embora na área do franco esteja indo regularmente, a indústria de calçados de Romans, de uma maneira geral, está atravessando uma crise.

Outro ponto interessante é que, mesmo quando a mão de obra é liberada pela máquina, os industriais não podem despedir os operários, pois não há outros empregos para os mesmos na região. Este é, naturalmente, um problema nacional.

O problema de Romans é o mesmo de toda a indústria francesa, variando apenas a sua intensidade. É flagrante a dependência da eficiência entre as indústrias básicas — ajudadas pelo Estado e pelo Plano Marshall — e as indústrias a que servem. A energia apenas não é suficiente. Nem tão pouco as máquinas. Foi o que descobriu a Administração de Cooperação Econômica. O defeito está no próprio sistema de produção da França. Um perito francês calculou que a produtividade francesa poderia ser aumentada de 42% sem o aumento de uma só máquina.

Os planejadores franceses e os funcionários da AEC compreendem isto perfeitamente. Querem enfrentar esse problema no segundo plano de inversões e iniciar-se este ano. Mas, sem uma ação direta ou um mercado mais amplo, o problema será insolúvel, sobretudo na agricultura, que é a menos racionalizada das indústrias francesas. Uma ação direta e implacável está fora de cogitação numa democracia. Além disso, seria difícil dentro dos estreitos limites da receita nacional francesa proporcionar inversões suficientes para superar essas vantagens com bastante rapidez.

A situação ainda se torna mais difícil em virtude das restrições criadas pelo rearmamento. Em consequência, a solução é um mercado europeu. Mesmo a sua realização parcial representaria um cheque suficiente para a indústria, a fim de ajudar os reformadores em sua tarefa. É um dos motivos principais da atual política europeia. Mas todos compreendem que é preciso avançar muito devagar. — (APLA)

Outro ponto interessante é que, mesmo quando a mão de obra é liberada pela máquina, os industriais não podem despedir os operários, pois não há outros empregos para os mesmos na região. Este é, naturalmente, um problema nacional.

O problema de Romans é o mesmo de toda a indústria francesa, variando apenas a sua intensidade. É flagrante a dependência da eficiência entre as indústrias básicas — ajudadas pelo Estado e pelo Plano Marshall — e as indústrias a que servem. A energia apenas não é suficiente. Nem tão pouco as máquinas. Foi o que descobriu a Administração de Cooperação Econômica. O defeito está no próprio sistema de produção da França. Um perito francês calculou que a produtividade francesa poderia ser aumentada de 42% sem o aumento de uma só máquina.

Os planejadores franceses e os funcionários da AEC compreendem isto perfeitamente. Querem enfrentar esse problema no segundo plano de inversões e iniciar-se este ano. Mas, sem uma ação direta ou um mercado mais amplo, o problema será insolúvel, sobretudo na agricultura, que é a menos racionalizada das indústrias francesas. Uma ação direta e implacável está fora de cogitação numa democracia. Além disso, seria difícil dentro dos estreitos limites da receita nacional francesa proporcionar inversões suficientes para superar essas vantagens com bastante rapidez.

A situação ainda se torna mais difícil em virtude das restrições criadas pelo rearmamento. Em consequência, a solução é um mercado europeu. Mesmo a sua realização parcial representaria um cheque suficiente para a indústria, a fim de ajudar os reformadores em sua tarefa. É um dos motivos principais da atual política europeia. Mas todos compreendem que é preciso avançar muito devagar. — (APLA)

Novo exame do plano de troca de prisioneiros propõe a ONU

Diante da atitude de desinteresse dos comunistas os aliados sugerem nova fórmula: repatriamento na base de "vontade espontânea"

PAN MUN JON, 8 (UP) — As Nações Unidas propuseram aos comunistas reexaminar o plano de troca de prisioneiros de guerra, curvando-se ante a atitude de inflexibilidade assumida pelos

vermelhos. Todavia, os aliados alteraram-se à condição de que o repatriamento dos prisioneiros se fizesse de acordo com sua vontade.

O almirante R. E. Libby, chefe da delegação de Paz Aliada, assegurou aos comunistas — por escrito — que receberiam todos os prisioneiros que desejam regressar ao meio comunista, mesmo que os vermelhos não possam fazer a troca na base de homem para homem.

As Nações Unidas também puseram de lado sua exigência de que os sul-coreanos atualmente servindo nos exércitos comunistas sejam classificados também como prisioneiros de guerra. Mas, por outro lado, a insistência de que o repatriamento se faça na base de "vontade espontânea", frisando que qualquer prisioneiro que não desejar voltar aos seus não será obrigado a fazê-lo.

Em sua proposta, os aliados exigiram também que os comandantes dos exércitos norte-coreanos e chineses "solenemente concordem" em não permitir que os prisioneiros de guerra comunista não trocados diretamente por prisioneiros aliados empunhem armas novamente contra as forças das Nações Unidas. Esta determinação se encontra contida no ponto segundo do plano de 62 pontos.

INACEITÁVEL

PAN MUN JON, 8 (AFP) — "A nova proposta feita hoje pelas Nações Unidas, sobre a troca de prisioneiros de guerra e civis expatriados, não é diferente da anterior, e é inaceitável", declarou o general coreano do norte Lee Sang Cho, na sessão da Subcomissão do Departamento

PR **BOLETIM**
REPUBLICANO

nascki, Rosa Rosner, Rosa Pauz-
Rochel Nowitka, Ramon Szafran,
Jans Restivo, Rachel Lea Rosno-
Sabin, Carlos Ruchel, Sara Enle-
Sara Jachimowicz, Sora Wro-
Valdir Panfil, Viktor Zenezi,
Valtulinis Ivone Baccaro, Zil-
Zebrowicz, Valter Martins, Valter
Wilson Lacera e Wilson Le-

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Ave do Paraíso — Louis Jordan e Debra Paget — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

Sempre Jovem — Monty Woolley e Jean Peters — B. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOIAÇÃO

Ave do Paraíso — Debra Paget e Jeff Chandler — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
(SPE MARECHAL DEODORO)

Ave do Paraíso — Louis Jordan e Debra Paget — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Ave do Paraíso — Jeff Chandler e Louis Jordan — B. da Têla — Nacional — As 16, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Ave do Paraíso — Debra Paget — Sempre Jovem — B. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

Ave do Paraíso — Jeff Chandler e Louis Jordan — Band. da Têla — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

SAMMARONE
PIRANGA

Ave do Paraíso — Louis Jordan — Os Apuros de Um Anjo — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

Ave do Paraíso — Debra Paget — Minha Cara Metade — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Ave do Paraíso — Jeff Chandler — Sempre Jovem — B. da Têla — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

RECREIO
SLAVAS

Correndo Para a Morte — Richard Arlen — Cade Zazá — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMAX
SANTO ANDRE

Romance de Um Moço Pobre — Amadeo Nazari — Do Odio Nasce o Amor — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX
SANTO ANDRE

Tulsa — Robert Preston — Vidas Rotas — Proib. 10 anos — J. da Têla — Nacional — As 20 horas.

TANGARA
SANTO ANDRE

Apuros de Um Anjo — Clifton Webb — Espíritos Indomitos — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

Jamolo
SANTO ANDRE

Espada de Monte Cristo — George Montgomery — A Morte de Uma Mulher — B. da Têla — Nacional — Proib. 10 anos — As 20 horas.

JUSSARA — Conflitos de Amor — Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTANO — Pecadores dos Mares do Sul — Shelley Winters — Barreira de Sangue — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

PEDRO II — Até o Último Homem — Richard Widmark — Salamandra de Ouro — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 235 — Nacional — As 13 horas.

STA. HELENA — Rainha do Nilo — Maria Montez — Aventuras do Capitão Fabian — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 234 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Passos na Noite — Richard Basehart — Roubo das Delicências — Proib. 14 anos — Not. da Têla — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Desculpe-se, Poeta — Red Skelton — Fruto Proibido — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — História de Uma Mulher Perversa — Dolores Del Rio — A Curva Sinistra — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Mademoiselle Fifi — Doris Day — A Honra dos Homens — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 341 — Nacional — As 19,15 horas.

BARROCO — Lucrécia Borgia — Edwage Feuillere e Gabriel Gabrio — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas — 2ª semana.

Oasis — Assim Até Eu — Nino Taranto — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE — Terra do Meu Destino — Vitor Mature — Changa — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — O Bom Pastor — Bin Crosby — Bandidos Mascaramados — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Amei Até Morrer — Elizabeth Scott — Pacto de Sangue — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Casa Maldita — Philip Terry — Terrível Verdade — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — O Gato e o Canário — Bob Hope — Cada Vida Seu Destino — Proib. 14 anos — J. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Conquistando West Point — James Cagney — O Grande Babe Ruth — Campos do Jordão — Nacional — As 19 horas.

OBEDIAN — Façam Seu Jogo Senhores — George Raft — A Noiva do Mar — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Rostinho de Anjo — Ninon Sevilla — Silêncio da Noite — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Fugitivo da Guilhotina — Franchot Tone — Santa Entre Demônios — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Sombra do Mal — Richard Widmark — A Filha da Forçada — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Motorista Terremoto — Red Skelton — Noiva Desconhecida — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 18 e 21,30 horas.

EXITO! CONSAGRAÇÃO!

Estréia — HOJE — 21 horas

TEATRO BRASILEIRO de COMÉDIA

A DAMA DAS CAMELIAS

ATENÇÃO — Para o espetáculo de estréia os sócios do T. B. C. devem retirar seus ingressos na bilheteria mediante a apresentação do TALÃO N.º 1 de 1952. Ingressos à venda, com enorme procura, na bilheteria do T. B. C.

METRO **Rio** **HOJE**
16.16.18.20.22.24

RED SKELTON SALLY FORREST
NACIONAL CAREY

DESCULPE-SE, POETA
TECNICOLOR

Oasis **AMANHÃ**

SABARA
CARLOS GOMES
VOGUE
S. ANTONIO
IPIRANGA PALACIO
SÃO GERALDO

ANJINHOS PRETOS
(ANGELITOS NEGROS)

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM CINEMA DE 5.º PRIBO PELO MENOS DURANTE 60 DIAS.

PEDRO INFANTE
EMILIA GUIU
a estrela de "A PECADORA"

RITA MONTANER
DIREÇÃO DE JOSÉ LITO RODRIGUES
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS • ACOMP. COMP. NACIONAL

S. JOSE — Ave do Paraíso — Louis Jordan — Seu Último Jogo — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 hs.

MODERNO — Ave do Paraíso — Debra Paget — Apuros de Um Anjo — Marcha da Vida — Nac. As 13,30 e 19 hs.

CINEMUNDI — Neve e Sangue — Glenn Ford — Um Galante Audacioso — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde 10 horas.

ASTER — Tres Almas Solitárias — Jean Parker — Fogo Criminal — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

YPE — A Bandeira — Barbara Stanwyck — Ritmo e Melodia — J. Cinemat. — Nac. — As 19,30 horas.

CATUMBI — Maior Que o Odio — Nacional — Anselmo Duarte — Larapio — Proib. 18 anos — As 18,45 horas.

S. JORGE — O Menino e o Elefante — Sabá — Cada Qual Com Seu Destino — Flag. do Brasil — Nac. As 18,45 hs.

CALIFORNIA — Golpe do Destino — Dick Powell — Anjo Pecador — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — A Marca Rubra — Alan Ladd — O Segredo da Casa 248 — Marcha da Vida — Nac. As 19,45 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com os verdadeiros anões de Lilliput — Antuerpia — 2ª parte a comédia: "Meu Marido é Meu Irmão" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — Variedades com: Anky e Mory — Carlos Gil, imitador — Não falando Henrique e Arrelia — 2ª parte a comédia: "Arrelia Sacristão" — As 21 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — O Teatro Brasileiro de Comédia apresenta hoje, às 21 horas, a estréia em seu palco à rua Major Diogo da famosa peça de Alexandre Dumas Filho "A Dama das Camelias", sob a direção de Luciano Salce e na interpretação de Cacilda Becker, Maurício Barroso, Paulo Austerlitz, principais papéis. Cenários e figurinos de Aldo Calvo e tradução de Glória de Melo e Sousa. Para hoje os sócios poderão retirar seus ingressos mediante a apresentação do cartão número 1 de 1952. Ingressos retidos à venda na bilheteria do T. B. C. a partir das 8,30.

JAIME COSTA NO SANTANA — Em virtude de contrato anteriormente assinado pela Empresa do Teatro Santana, Jaime Costa será obrigado a truncar dia 13, a sua temporada de comédia naquele teatro. Até aquela data permanecerá em cartaz a comédia em três atos "Falta um zero nessa História", em que o festejado ator paulista tem o enredo de apresentar uma das suas mais desopilantes criações cômicas. Hoje, às 20 e 22 horas, duas novas representações de "Falta um zero nessa História".

BIBI FERREIRA NO SANTANA — O romance de Pierre Louis "La Femme et la Pantin", forneceu ao escritor paulista Miroel Silveira material para uma das suas peças: "La Conchita", que Bibi Ferreira montou com cenário, dotando-o de ricos cenários, guarda-roupa luxuoso e um elenco de primeira ordem, que a querida atriz apresentará dia 16 no Teatro Santana, iniciando sua temporada de comédia em São Paulo.

"PEDACINHO DE GENTE" NO CULTURA ARTÍSTICA — Hoje, às 20,30 horas, rubricará a sua temporada de comédia no Teatro da Cultura Artística, a comédia de Dario Nicodem, "Pedacinho de Gente", apresentando Vera Nunes e outros elementos do "cast" permanente da Rádio Televisão Paulista, como Jackson de Sousa, Liana Duval, Ricardo Campos, estando o principal papel masculino a cargo de Léo Vilhar. "Pedacinho de Gente" é produzido por Carlos A. de Oliveira e dirigido por Rogério Jacobini.

"A TEMPESTADE" NO TEATRO PAULISTA — A Sociedade Paulista de Teatro apresentará no Teatro Rio Paulo a partir de amanhã, às 20,30 horas, a peça de Mário Bruni: "A Tempestade", sob a direção de Sérgio Brito, com o seguinte elenco: Madalena Nicol, Jaime Barcelos, Xandó Batista e Sérgio Brito. Cenários de Franco Cenni.

"O TÊNOR DESAFINADO" NO TÊNOR DESAFINADO — A 1.ª de fevereiro, no Teatro Municipal, estreará a peça de Georges Feytaud "O Tênor Desafinado", sob a direção de Carlos Civelli, com todo o elenco da Companhia de Teatro Cômico. **ESCOLA DE BAILADOS** — Esta aberta das 13 às 17 horas, na secretaria da Escola de Bailados, as matrículas correspondentes ao atual ano letivo.

OS DEZ MELHORES FILMES, NA OPINIÃO DOS CUBANOS
HAVANA, 8 (UPI) — A Associação de Rádio e Cinema de Cuba selecionou as dez melhores películas de 1951, a saber: — 1.º — "La Ronde", francesa; — 2.º — "Arras amargo", italiana; — 3.º — "Talleyrand", francesa; — 4.º — "Cyano de Bergerac", anglo-norte-americana; — 5.º — "Bail for the Cuckoo", americana; — 6.º — "Italiana", italiana; — 7.º — "An American in Paris", que obteve o prêmio da melhor película do ano nos Estados Unidos; — 8.º — "Strangers in a Train"; — 9.º — "Born Yesterday"; e 10.º — "Los Malditos", europeia.

SEGUNDA-FEIRA "MILAGRE DE AMOR" NO CINE BANDEIRANTE — Mais uma película nacional. Direção de Moisés Fienberg. Elenco: Pádua Santos, Paulo Porto, Castro Viana, Rosângela, Haydée Miranda, Marina Martins, Caubê Filho e a participação da Rádio da Vila de Oliveira. É uma produção da Flama, distribuída pela Cinédistri. "Milagre de Amor" estará no Cine Bandeirante e Circuito Serrador, a partir de segunda-feira.

DELEGAÇÃO ITALIANA AO FESTIVAL DO URUGUAI
ROMA, 8 (APF) — A delegação oficial que representará a Itália, no Festival Internacional de Cinema de Punta del Este, partiu de Roma hoje, por via aérea com destino a Montevideo, via Zurich.

A delegação está assim constituída: Annibale Sceluna, inspetor geral de cinema; Paulo Portu, diretor de cinema; secretário-geral da Associação Italiana das Indústrias Cinematográficas; atores — Lia Amanda e Luciano Vedei; e alguns representantes do rádio e da imprensa italiana. Foram saudados, à partida, pelos seus pais, o Dr. Lorenzo, conselheiro da embaixada de "Uruguai" e Vicente Morelli, adido cultural.

O segundo grupo de representantes do cinema italiano para Montevideo no dia 13 de janeiro corrente. Compreenderá, notadamente, a atriz Concha Greco e o ator Luciano Emmer.

Confirma-se que os quatro filmes italianos que serão oficialmente apresentados em Punta del Este, são: "Bellissima", de Luchino Visconti, com Anna Magnani; "Humberto D.", de Vittorio De Sica; "Napazze Di Piazza di Spagna", de Luciano Emmer; e "Guardia S. Ladrini", de Sieno e Monicelli.

OPERA ROYAL
BABILONIA **ITAIM**

CHOCANTE! VEJA CABEÇAS HUMANAS DEZ VEZES REDUZIDAS!

AMAZONIA INDOMAVEL
FILMADO DURANTE AS ESPERANÇAS AMAZONICAS DE LEWIS COITON.

TECNICOLOR

DRAMA DE AMOR TEMPESTUOSO E DESLEAL, INSPIRADO PELA INTRIGA E PELO EGOISMO!

ROBERT MITCHUM - AVA GARDNER - MELVYN DOUGLAS

ORGULHO E ODIO

HOJE
PROIB. ATÉ 16 ANOS

IPIRANGA **ROSARIO** **ESMERALDA** **MAJESTIC**
PARAMOUNT **NACIONAL** **CRUZEIRO** **UNIVERSO**
CLIMAX **GLORIA** **BRASIL** **JUPITER**

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Orgulho e Odio — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — RKO. — Band. da Têla, 416 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Têla, 121 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — O Filho do Sheikh — Totó — Art Films — J. Têla, 308 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Amazonia Indomável — Documentário — RKO. — C. Jornal, 424 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BROADWAY — O Tesouro do Vulcão — Johnny Sheffield Monogram — Esp. em Marcha, 404 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Canção de Cuba — Blanquita Amaro — Columbia — Doc., 6 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Orgulho e Odio — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — RKO. — Marcha da Vida, 369 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — O Filho do Sheikh — Art Films — J. da Têla 307 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Mulher Exótica — Ingrid Bergman — Fugindo ao Passado — Proib. 14 anos — As Aventuras de Jesse James — Série — C. J. Inf. 24 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Orgulho e Odio — Ava Gardner — Proib. 18 anos — RKO. — Esp. da Têla, 121 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Orgulho e Odio — Ava Gardner — Proib. 18 anos — RKO. — Minerios Estrategicos — Nacional — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Orgulho e Odio — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — RKO. — C. J. Inf. 44 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O Filho do Sheikh — Totó — Art Films — Band. da Têla, 408 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — O Filho do Sheikh — Totó — Art Films — Atual. Revista, 228 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Orgulho e Odio — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — Escravos do Desejo — J. da Têla, 306 — As 14 e 19,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Telos do Vultão — Johnny Sheffield — Lua de Mesquita — At. C, 136 — As 19,10 horas.

CRUZEIRO — Orgulho e Odio — Ava Gardner — Proib. 18 anos — Escrava do Desejo — Band. da Têla, 408 — As 14 e 19,10 horas.

CLIMAX — Orgulho e Odio — Ava Gardner — Proib. 18 anos — RKO. — Marcha da Vida, 369 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ROYAL — Amazonia Indomável — Documentário — A Carne e a Alma — Band. da Têla, 411 — As 19,10 horas.

PIRATININGA — O Filho do Sheikh — Totó — Na Pele do Lobo — Arte Cultura e Traição — Nacional — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Orgulho e Odio — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — O Mundo é Culpado — Esp. da Têla, 119 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — Amazonia Indomável — Documentário — Sinbad o Marujo — Tecnicolor — Rep. C, 28 — As 14 e 19,10 horas.

GLORIA — Orgulho e Odio — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — Império do Terror — F. Jornal, 223x15 — As 19 horas.

BRASIL — Orgulho e Odio — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — O Mundo é Culpado — Esp. da Têla, 119 — As 13,50 e 19 horas.

REX — O Filho do Sheikh — Totó — Turbilhão no Pacífico — Atual. Revista, 228 — As 13,50 e 19 horas.

LUX — O Filho do Sheikh — Totó — Comoção na Fronteira — Not. da Têla, 29 — As 19 horas.

ESTRELA — O Filho do Sheikh — Totó — Sob o Céu de Nevada — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 411 — As 19 hs.

JUPITER — Orgulho e Odio — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — B. Escândalo — O Gov. Garcez visita Per. Gales — Nacional — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — O Filho do Sheikh — Totó — Medindo Força — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 399 — As 14 e 19 horas.

SAVOY — O Filho do Sheikh — Totó — Deus de Barro — Band. da Têla, 411 — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — Nascida Ontem — June Holiday — Samoa — Band. da Têla, 405 — As 18,40 horas.

CAPITOLIO — No No Nanette — Doris Day — Tecnicolor — Comoção na Fronteira — Proib. 10 anos — C. Jornal, 422 — As 13,50 e 19,15 horas.

BRAZ POLITEAMA — Canção de Cuba — Blanquita Amaro — O Filho de Prata — Not. da Semana, 51x49 — As 18,50 horas.

S. PEDRO — No No Nanette — Doris Day — Tecnicolor — Pista Violenta — Proib. 14 anos — Atual. Gauchas — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

S. CAETANO — Sinbad o Marujo — Douglas Fairbanks Jr. — Tecnicolor — Laços de Sangue — Band. da Têla, 399 — As 18,55 horas.

CANDELARIA — A Ilha dos Pigmeus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Segredo de Estado — País do Brasil — Nacional — As 18,40 horas.

COLONIAL — Fim do Mundo — Richard Derr — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Destino de Duas Vidas — Atual. C, 130 — As 18,45 horas.

ITAIM — Amazonia Indomável — Documentário — Eles São os Sacrificados — Proib. 10 anos — Doc. 5 — Nacional — As 19,10 horas.

PROFESSOR em BOM HUMOR! APRESENTA SOLUÇÕES PRÁTICAS SOBRE a VIDA FAMILIAR!

si você gosta de comédia, não perea ESTA!

SEMPRE JOVEM
"AS YOUNG AS YOU FEEL"

MOITY **THELMA** **DAVID**
WOOLLEY - RITTER - WAYNE - PETERS

Constancia BENNETT - Marijo HAYES - 3 - Dirigido por HARMON JONES

HOJE **Rita**
SAO JOAO

HOJE INAUGURAÇÃO SESSÕES às 14-16-18-20-22 hs.

APRESENTANDO O CINE PLAZA SAUDAMOS CALOROSAMENTE O PÚBLICO PAULISTANO AO QUAL TEREMOS A HONRA DE SERVIR E AGRADECEMOS OS PRINCIPAIS COLABORADORES DO NOSSO EMPREENDIMENTO QUE FIGURAM NESTA PÁGINA.

COM ESTA INAUGURAÇÃO FICA CONCRETIZADA MAIS UMA ETAPA DO NOSSO MODESTO ESFORÇO NO ENGRANDECIMENTO DA METROPOLE ATRAVES DA CINEMATOGRAFIA EXIBIDORA.

ENTREGAMOS HOJE O CINE PLAZA AO JULGAMENTO DO PÚBLICO E A ELE NOS SUBMETEMOS HONRADOS EM ACOLHER AS SUAS CRÍTICAS E ORGULHOSOS DO APLAUSO QUE PORVENTURA NOS DESTINAR.

EMPRESA CINE PLAZA LTDA.
CINEMATOGRAFICA "SUL" LTDA.

PRAÇA MARECHAL DEODORO

PROJETO e CONSTRUÇÃO THARCIZO CINTRA FRANCO ENGENHEIRO CIVIL

AVENIDA YPIRANGA, 879 — 10.º Andar — Conjunto 105 — Fone: 36-4100

DECORAÇÃO LANDERSET

Elementos Artísticos - Ambientes - Desenhos de Móveis
RUA DOMINGOS DE MORAIS, 82 — FONE: 70-2392

ALVENARIA e REVESTIMENTO SINISCALCHI & AULICINO Ltda. ENGENHEIROS CIVIS

RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 404 — FONE: 32-4675

TAPETES

FABRICAÇÃO ESPECIAL

INDUSTRIA TAPETES ATLANTIDA S/A — ITA —

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 586 — FONE: 3-8957

PALCO e TAPEÇARIAS FINAS JOSE MAESTRE DECORADOR

RUA JOAQUIM TAVORA, 333 — FONE: 70-3181

SERVIÇOS de CARPINTARIA e «CELOTEX» BOAVENTURA MOÇO & Cia. Ltda

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 93 — FONE: 32-7245

UMA RARA E APAIXONANTE
HISTÓRIA DE AVENTURAS E
MISTERIOSAS SEDUÇÕES!

Technicolor

HOJE

LOUIS JOURDAN DEBRA PAGET JEFF CHANDLER
Everett Sledge - Maurice Schwartz
Jack Elam - Prince Lee Lai

Dirigido por DELMER DAVES - Produzido por HARMON JONES

Bandeirante da Tela - Nec

MARABA RITA PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE
RADAR TROPICAL RIALTO SÃO JOSÉ MODERNO

Cine do Paraíso

SOM E PROJEÇÃO

Simplex
X-L

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL
R. EKERMAN

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO MUNHAU
MUNHAU & Cia. Ltda. - Rua 36, 593 - São Paulo
Fone: 32-8220 - Rua de Jauá, 10

1.500

POLTRONAS ESTOFADAS
INTEIRAMENTE EM COURO
FORNECIDAS POR

MÓVEIS CIMO

RUA MARIA TEREZA N.º 89
Fone: 52-1790

Exibidor simultâneo dos programas da 20th. Century-Fox e Universal-International com lançamentos nos cinemas

MARABA
AV. CONDICIONADO DEBILITADO

RITA
SAO JOAO

Portuguesa de Desportos e Velez Sarsfield jogam hoje à noite no Estádio Municipal

Cotejo internacional que é uma verdadeira incógnita — Como se portará a equipe visitante diante dos "lusos"? — Uma temporada invicta no Norte, a credencial dos argentinos — Arbitro e quadros para o prêmio

Mais uma equipe argentina jogará hoje em São Paulo, continuando a série de partidas que os gremios portenhos estão disputando em nosso país depois da pacificação esportiva entre as duas nações sul-americanas. O conjunto visitante não é a final do esporte bretão do Prata. Trata-se do Velez Sarsfield, que é uma verdadeira incógnita para o público e para a cronista esportiva da cidade. A única credencial dos visitantes é a temporada de sete jogos que realizaram no norte do país, sem conhecer uma derrota. Afóra essa circunstância, não poderá ser dito em caráter afirmativo sobre as possibilidades técnicas desse clube no cotejo que travará hoje à noite com a Portuguesa de Desportos.

Entretanto, é previsão geral que o encontro acabará agra- dando em cheio, pois, geralmente, as equipes portenhass são

aguerdadas e lutam com entusiasmo, o que poderá facilitar uma vitória dos "lusos", que estão bastante credenciados para triunfar no cotejo internacional.

FORMAÇÃO DOS QUADROS
Segundo informações fornecidas à reportagem pelo técnico das visitantes, o Velez Sarsfield deverá atuar com a seguinte constituição: Rugilo; Alegri; Huss; Scugli; Ruiz e Ovide; Napoli; Maligni, Russo, Zubeldi e Manzi.

A Portuguesa de Desportos vai formar com o seguinte "onze": Mura; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Rente, Bota, Leopoldo e Simão.

ARBITRO URUGUAIO
Dirigirá o cotejo noturno de hoje o arbitro uruguaio Julio Cativa Tolosa, que acompanha a delegação do clube portenho.

Landi, Marques e Credentino confirmaram suas inscrições para disputar o V Grande Premio "Cidade de São Paulo"

Chegou ontem o piloto italiano Felice Bonetto — São esperados hoje os volantes argentinos — Amanhã treino oficial — Sábado as eliminatórias e uma prova preliminar

A medida que se aproxima a data para a disputa do V Grande Premio "Cidade de São Paulo", a ser realizada domingo próximo, no autódromo de Interlagos, crescem a ansiedade e expectativa dos afeccionados do esporte do volante pelo empreendimento do Automóvel Clube do Brasil em colaboração com a Rádio Panamericana.

Trata-se de uma competição de grande vulto, na qual participam renomados "ases" do automobilismo internacional. A prova será disputada na distância de 200 quilômetros, estando o seu início marcado para as 16 horas.

CONFIRMARAM SUAS INSCRIÇÕES
Os primeiros competidores a confirmar suas inscrições foram os paulistas Chico Landi, Francisco Credentino e Francisco Marques, os mais credenciados pilotos brasileiros.

PRONUNCIAMENTO DOS CARIÓTIPOS
Aguarda-se agora o pronunciamento dos cariótipos, sendo provável que os ganhadores sejam representados por Gino Bianco, Henrique Casini, Pinheiro Pires, Anuar de Góis Daker e Rubens Abrunhosa, volantes com predileção para representá-los condignamente.

CHEGOU BONETTO
Inesperadamente, chegou ontem o piloto italiano Felice Bonetto, cujo desembarque estava sendo aguardado para hoje.

SÃO ESPERADOS HOJE OS VOLANTES ESTRANGEIROS
Dos volantes estrangeiros que participarão do magnifico certame, apenas Nello Pagani encontra-se em São Paulo.

Os argentinos Juan Manuel Fangio, José Gonzalez Frailan e Adolfo Schwelb Cruz, em companhia dos pilotos platinos virão o sr. Francisco Borgonovo, presidente da Comissão Desportiva do Automóvel Clube da Argentina, e o mecânico Caru.

TREINO OFICIAL
Amanhã à tarde, com início às 15 horas, haverá treino oficial no autódromo de Interlagos, com o comparecimento de todos os concorrentes.

Será feito um serviço de cronometragem, a fim de que os competidores possam certificar os tempos obtidos.

AS ELIMINATÓRIAS
As provas eliminatórias estão marcadas para sábado à tarde, no autódromo de Interlagos, de acordo com a resolução tomada pela comissão desportiva do A. C. B.

A ordem de saída dos pelotões será indicada pelos competidores que obtiverem os melhores tempos, ocupando as últimas filas os concorrentes que, por qualquer motivo, não compareceram para disputar as eliminatórias.

PROVA PRELIMINAR
Antecipando as eliminatórias haverá uma prova preliminar, destinada aos competidores das categorias esporte e super-esporte.

A saída será dada em conjunto por as classificações serão feitas em separado.

Competirão nesta prova os mais destacados pilotos dessas categorias, entre eles Claudio Daniel Rodrigues, Iko Ferreira Filho, José Vergeiro, Ciro Calres, Pedro Romero Filho, Francisco Azevedo, Mario Valentim e Jaime Neves, o que nos faz prever uma corrida repleta de atrativos sem que se possa prognosticar o provável vencedor.

PROVA PRELIMINAR
Antecipando as eliminatórias haverá uma prova preliminar, destinada aos competidores das categorias esporte e super-esporte.

A saída será dada em conjunto por as classificações serão feitas em separado.

Competirão nesta prova os mais destacados pilotos dessas categorias, entre eles Claudio Daniel Rodrigues, Iko Ferreira Filho, José Vergeiro, Ciro Calres, Pedro Romero Filho, Francisco Azevedo, Mario Valentim e Jaime Neves, o que nos faz prever uma corrida repleta de atrativos sem que se possa prognosticar o provável vencedor.

PREMIOS
Para a prova preliminar os vencedores farão jus aos seguintes prêmios:

Categoria esporte:
1.º — "Taça Dr. Paulo Machado de Carvalho" e Cr\$ 2.000,00; 2.º — Cr\$ 1.500,00 e 3.º — Cr\$ 1.000,00.

Categoria super-esporte
1.º — "Taça Emissores Unidas" e Cr\$ 3.000,00; 2.º — Cr\$ 2.000,00 e 3.º — Cr\$ 1.000,00.

V Grande Premio Cidade de São Paulo
1.º — Cr\$ 50.000,00; 2.º — Cr\$ 30.000,00; 3.º — Cr\$ 20.000,00 e 4.º — Cr\$ 10.000,00.

Oferecido pela Fábrica de Chocolate Lacta, haverá ainda um prêmio de Cr\$ 10.000,00 ao corredor brasileiro que obtiver a melhor colocação.

Recebidos pelo Papa os integrantes do River Plate
ROMA, 8 (APP) — O Papa recebeu em audiência, hoje, a equipe argentina de futebol do "River Plate".

Derrotas sucessivas dos portorriquenhos nos Estados Unidos
NOVA YORK, 8 (UP) — A equipe de bola ao cesto da Universidade de Porto Rico perdeu seu sexto jogo consecutivo nos Estados Unidos.

Pugilismo nos Estados Unidos
BALTIMORE, 8 (APP) — Depois de mandar seu adversário por duas vezes ao tapete, o peso-médio Terry Moore derrotou, por pontos, Freddy Lott, após uma luta de 10 "rounds", disputada ontem, em Baltimore.

Centro de Educação Física
O Departamento de Educação Física comunica aos interessados que o prazo para a renovação de matrículas para frequência ao Centro de Educação Física é de 15 a 31 do corrente, improrrogavelmente.

Ajudar a manter limpa a cidade
As dificuldades com que luta a Prefeitura na execução dos serviços de limpeza pública são enormes. Diariamente, são recolhidos 2.300 metros cúbicos ou 1.100 toneladas de lixo.

Nova sede do Sindicato dos Empregados no Comércio
Comunicamos: Nos próximos dias 11 e 12, a sede do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo estará fechada por motivo de mudança.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
Pedem-nos a divulgação: A secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de 6.ª Região, comunica aos profissionais e firmas, sociedades, empresas, companhias ou organizações registradas no referido Conselho, que já iniciou o recebimento da anuidade institucional de 1952, relativa ao exercício de 10-1-1952, relativa ao exercício do corrente ano, devendo pelo profissional, a soma de Cr\$ 50,00, firmas, sociedades, empresas, Cr\$ 200,00, e companhias, Cr\$ 300,00.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
Pedem-nos a divulgação: A secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de 6.ª Região, comunica aos profissionais e firmas, sociedades, empresas, companhias ou organizações registradas no referido Conselho, que já iniciou o recebimento da anuidade institucional de 1952, relativa ao exercício de 10-1-1952, relativa ao exercício do corrente ano, devendo pelo profissional, a soma de Cr\$ 50,00, firmas, sociedades, empresas, Cr\$ 200,00, e companhias, Cr\$ 300,00.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
Pedem-nos a divulgação: A secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de 6.ª Região, comunica aos profissionais e firmas, sociedades, empresas, companhias ou organizações registradas no referido Conselho, que já iniciou o recebimento da anuidade institucional de 1952, relativa ao exercício de 10-1-1952, relativa ao exercício do corrente ano, devendo pelo profissional, a soma de Cr\$ 50,00, firmas, sociedades, empresas, Cr\$ 200,00, e companhias, Cr\$ 300,00.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
Pedem-nos a divulgação: A secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de 6.ª Região, comunica aos profissionais e firmas, sociedades, empresas, companhias ou organizações registradas no referido Conselho, que já iniciou o recebimento da anuidade institucional de 1952, relativa ao exercício de 10-1-1952, relativa ao exercício do corrente ano, devendo pelo profissional, a soma de Cr\$ 50,00, firmas, sociedades, empresas, Cr\$ 200,00, e companhias, Cr\$ 300,00.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
Pedem-nos a divulgação: A secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de 6.ª Região, comunica aos profissionais e firmas, sociedades, empresas, companhias ou organizações registradas no referido Conselho, que já iniciou o recebimento da anuidade institucional de 1952, relativa ao exercício de 10-1-1952, relativa ao exercício do corrente ano, devendo pelo profissional, a soma de Cr\$ 50,00, firmas, sociedades, empresas, Cr\$ 200,00, e companhias, Cr\$ 300,00.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
Pedem-nos a divulgação: A secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de 6.ª Região, comunica aos profissionais e firmas, sociedades, empresas, companhias ou organizações registradas no referido Conselho, que já iniciou o recebimento da anuidade institucional de 1952, relativa ao exercício de 10-1-1952, relativa ao exercício do corrente ano, devendo pelo profissional, a soma de Cr\$ 50,00, firmas, sociedades, empresas, Cr\$ 200,00, e companhias, Cr\$ 300,00.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
Pedem-nos a divulgação: A secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de 6.ª Região, comunica aos profissionais e firmas, sociedades, empresas, companhias ou organizações registradas no referido Conselho, que já iniciou o recebimento da anuidade institucional de 1952, relativa ao exercício de 10-1-1952, relativa ao exercício do corrente ano, devendo pelo profissional, a soma de Cr\$ 50,00, firmas, sociedades, empresas, Cr\$ 200,00, e companhias, Cr\$ 300,00.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
Pedem-nos a divulgação: A secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de 6.ª Região, comunica aos profissionais e firmas, sociedades, empresas, companhias ou organizações registradas no referido Conselho, que já iniciou o recebimento da anuidade institucional de 1952, relativa ao exercício de 10-1-1952, relativa ao exercício do corrente ano, devendo pelo profissional, a soma de Cr\$ 50,00, firmas, sociedades, empresas, Cr\$ 200,00, e companhias, Cr\$ 300,00.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
Pedem-nos a divulgação: A secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de 6.ª Região, comunica aos profissionais e firmas, sociedades, empresas, companhias ou organizações registradas no referido Conselho, que já iniciou o recebimento da anuidade institucional de 1952, relativa ao exercício de 10-1-1952, relativa ao exercício do corrente ano, devendo pelo profissional, a soma de Cr\$ 50,00, firmas, sociedades, empresas, Cr\$ 200,00, e companhias, Cr\$ 300,00.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
Pedem-nos a divulgação: A secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de 6.ª Região, comunica aos profissionais e firmas, sociedades, empresas, companhias ou organizações registradas no referido Conselho, que já iniciou o recebimento da anuidade institucional de 1952, relativa ao exercício de 10-1-1952, relativa ao exercício do corrente ano, devendo pelo profissional, a soma de Cr\$ 50,00, firmas, sociedades, empresas, Cr\$ 200,00, e companhias, Cr\$ 300,00.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
Pedem-nos a divulgação: A secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de 6.ª Região, comunica aos profissionais e firmas, sociedades, empresas, companhias ou organizações registradas no referido Conselho, que já iniciou o recebimento da anuidade institucional de 1952, relativa ao exercício de 10-1-1952, relativa ao exercício do corrente ano, devendo pelo profissional, a soma de Cr\$ 50,00, firmas, sociedades, empresas, Cr\$ 200,00, e companhias, Cr\$ 300,00.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
Pedem-nos a divulgação: A secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de 6.ª Região, comunica aos profissionais e firmas, sociedades, empresas, companhias ou organizações registradas no referido Conselho, que já iniciou o recebimento da anuidade institucional de 1952, relativa ao exercício de 10-1-1952, relativa ao exercício do corrente ano, devendo pelo profissional, a soma de Cr\$ 50,00, firmas, sociedades, empresas, Cr\$ 200,00, e companhias, Cr\$ 300,00.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
Pedem-nos a divulgação: A secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de 6.ª Região, comunica aos profissionais e firmas, sociedades, empresas, companhias ou organizações registradas no referido Conselho, que já iniciou o recebimento da anuidade institucional de 1952, relativa ao exercício de 10-1-1952, relativa ao exercício do corrente ano, devendo pelo profissional, a soma de Cr\$ 50,00, firmas, sociedades, empresas, Cr\$ 200,00, e companhias, Cr\$ 300,00.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
Pedem-nos a divulgação: A secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de 6.ª Região, comunica aos profissionais e firmas, sociedades, empresas, companhias ou organizações registradas no referido Conselho, que já iniciou o recebimento da anuidade institucional de 1952, relativa ao exercício de 10-1-1952, relativa ao exercício do corrente ano, devendo pelo profissional, a soma de Cr\$ 50,00, firmas, sociedades, empresas, Cr\$ 200,00, e companhias, Cr\$ 300,00.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TITE E HELVIO PARA O VASCO DA GAMA — O Santos, segundo apuramos, vai remodelar seu conjunto para a próxima temporada. Vários elementos novos serão contratados, enquanto alguns de seus defensores deverão ser negociados. Entre os "cracks" que mudarão de clube encontram-se Helvio e Tite, que irão defender o Vasco da Gama, que já iniciou os primeiros passos para tratar da transferência desses magníficos jogadores.

AMORÉ PERMANECERÁ NO SANTOS — Notícias divulgadas por diversos jornais especializados davam como certa a saída de Amoré do Santos. Todavia, segundo apuramos a reportagem, Amoré continua a merecer confiança da diretoria do Santos, estando, mesmo, atualmente, no Rio, onde foi em busca de reforços para o clube de Vila Belmiro.

CORINTHIANS E GUARANI JOGARÃO SABADO À TARDE — Querendo fugir à concorrência do clássico São Paulo vs. Palmeiras, Corinthians e Guarani estão em negociações para antecipar o encontro de domingo para sábado à tarde, no Pacaembu. Para tanto, os dirigentes do líder alvinegro assumem o compromisso de jogar no Pacaembu, e entrarão em entendimentos com a Prefeitura Municipal, para que os "lusos" joguem com o Juventus na rua Javari, cedendo o Pacaembu para o cotejo em que o Corinthians poderá sagrar-se campeão da temporada.

NA JUSTIÇA O CASO PASCOAL — O inquérito policial pedido por Juventus para apurar o suposto suborno de Pascoal já foi encerrado e remetido ao Juízo competente, dessa maneira, a justiça dar a última palavra sobre o momento assunto que ocupou as "manchetes" dos jornais, cada qual dando uma versão sobre os fatos que, afinal, não ficaram devidamente esclarecidos, já que Pascoal, em seu depoimento, afirmou que desconhece o elemento que foi o portador do dinheiro às vésperas do encontro Corinthians vs. Juventus. Também o progenitor do "crack" afirmou que desconhece o indivíduo que esteve em sua casa para levar o dinheiro ao seu filho. Portanto, nada ficou esclarecido a respeito, embora as opiniões continuem divergindo sobre a finalidade dos Cr\$ 55.000,00 que apareceram no vestiário do clube da rua Javari...

O S. PAULO CONTRATOU O PONTEIRO MAURINHO
Trezentos mil cruzeiros e mais os "passes" dos irmãos Dido e Pixa

Ontem, finalmente, ficou decidido a transferência de Maurinho, do Guarani, para o São Paulo, sendo pretendido por diversas agremiações de São Paulo e do Rio.

Corinthians, São Paulo, Flamengo e Vasco da Gama estão interessados no "crack", revelação do clube campineiro, conseguindo assegurar o concurso desse valor, dependendo a soma de trezentos mil cruzeiros. Ficou, ainda, estabelecido que o gremio do Canindé cederia em caráter definitivo o "pass" de Dido que se encontra emprestado ao Guarani, e de Pixa, zagueiro, irmão do ponteiro direito que já defende o alvi-verde da terra de Carlos Gomes.

O jogador, por sua vez, recebeu 300 mil cruzeiros, por um contrato de dois anos. Portanto, o São Paulo acabou levando nitida vantagem sobre o Corinthians, que também esteve presente na "terra das andorinhas", representado pelo seu presidente Alfredo Ignacio Trindade.

VIDA JUDICIARIA
CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.ª vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou: Antonio Generoso, por furtos em culposos, a pena de 2 meses de detenção.

O juiz da 7.ª vara criminal, dr. Wilson José da Silva, condenou: O tricolor de Medeiros por furtos em culposos, a pena de 3 meses de detenção.

O juiz da 8.ª vara criminal, dr. Benedito Lúcio, condenou: Benedito Soares da Cunha, por furtos em culposos, a pena de 2 meses de detenção; e Rachimel Furman, por furtos em culposos, igualmente, a pena de 2 meses de detenção.

O juiz da 9.ª vara criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou: Angelo de Figue, por possuir em sua casa comercial um veículo roubado, a pena de 3 meses de detenção.

O juiz da 7.ª vara criminal, absolviu da culpa Nelson Siqueira, processado por furto.

O juiz da 7.ª vara criminal, absolviu de culpa Nelson Siqueira, processado por furto.

O juiz da 7.ª vara criminal, absolviu de culpa Nelson Siqueira, processado por furto.

O juiz da 7.ª vara criminal, absolviu de culpa Nelson Siqueira, processado por furto.

O juiz da 7.ª vara criminal, absolviu de culpa Nelson Siqueira, processado por furto.

O juiz da 7.ª vara criminal, absolviu de culpa Nelson Siqueira, processado por furto.

O juiz da 7.ª vara criminal, absolviu de culpa Nelson Siqueira, processado por furto.

O juiz da 7.ª vara criminal, absolviu de culpa Nelson Siqueira, processado por furto.

O juiz da 7.ª vara criminal, absolviu de culpa Nelson Siqueira, processado por furto.

O juiz da 7.ª vara criminal, absolviu de culpa Nelson Siqueira, processado por furto.

O juiz da 7.ª vara criminal, absolviu de culpa Nelson Siqueira, processado por furto.

O juiz da 7.ª vara criminal, absolviu de culpa Nelson Siqueira, processado por furto.

O juiz da 7.ª vara criminal, absolviu de culpa Nelson Siqueira, processado por furto.

O juiz da 7.ª vara criminal, absolviu de culpa Nelson Siqueira, processado por furto.

O juiz da 7.ª vara criminal, absolviu de culpa Nelson Siqueira, processado por furto.

O juiz da 7.ª vara criminal, absolviu de culpa Nelson Siqueira, processado por furto.

O juiz da 7.ª vara criminal, absolviu de culpa Nelson Siqueira, processado por furto.

O juiz da 7.ª vara criminal, absolviu de culpa Nelson Siqueira, processado por furto.

Impõe-se cuidadosa preparação dos atletas brasileiros

Tres certames preparatorios antecederão o Campeonato Sul Americano de Atletismo — O quadro de indic. minims. estabelecidos pelo C. T. A. — Outros pormenores

Os compromissos do esporte-base brasileiro no corrente ano são dos mais importantes e por isso não podem dispensar particular atenção das partes interessadas, ou sejam, os mentores e militantes, se quisermos atingir níveis técnicos compatíveis com a projeção daqueles empreendimentos, entre os quais destacamos o Campeonato Sul Americano, a ser realizado na primeira semana de maio, em Buenos Aires.

E' verdade que nestes dois meses os nossos atletas aproveitarão as férias esportivas, retemperando o fisico para os compromissos a que estarão sujeitos dentro em breve, com o desenvolvimento de um programa intenso de preparação, obedecendo aos moldes traçados pelo Conselho Técnico de Atletismo, da C.B.D., de comum acordo com as entidades regionais, notadamente as de São Paulo e do Distrito Federal, os principais centros do esporte-base brasileiro.

Praticamente restam apenas dois meses para o aprimoramento da forma técnica, levando-se em conta que os últimos dias do mês de abril serão aproveitados para preparativos para a viagem à capital da Argentina, que mais uma vez será palco do certame máximo continental, e que constituirá um dos centros mais acessíveis aos brasileiros. Não será possível, pois, iniciar o aprimoramento técnico sem uma base sólida, ou seja, apurada forma física.

Já há tempos a entidade bandeirante divulgou a lista dos atletas escolhidos para a preparação nacional, portanto, a estes cabe manter a forma física, capaz de suportar os encargos decorrentes de um período acelerado de preparação, o que se verificará nos meses de março e abril. Caberá, pois, aos técnicos de nossos clubes organizar um plano que proporcione os recursos indispensáveis ao desenvolvimento das atividades preparatórias.

No próximo mês de março, logo na primeira semana, sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo será promovida a 1.ª competição preparatória, o mesmo acontecendo nos demais Estados, onde as instituições especializadas também promoverão os cotejos destinados a um encaixe das possibilidades dos especialistas, em relação aos índices mínimos estabelecidos para a participação nos Jogos Olímpicos de Helsinque.

Ainda no mesmo mês teremos no Rio de Janeiro a disputa do II troféu "Brasil", sob os auspícios do Departamento de Esportes, competição que servirá de eliminatória para o Campeonato

Sul Americano de Atletismo, portanto, de particular importância não só para os bandeirantes, como, também, para os guanabarrinos, que certamente concorrerão com a maior parcela para a formação da equipe nacional, tanto para o continental, como também para o XV Olimpíada.

OS MINIMOS
O Conselho Técnico de Atletismo, da C.B.D., atendendo para a importância dos compromissos internacionais, deliberou estabelecer os seguintes índices mínimos:

Provas masculinas
100 mts. rasos, 10"6; 200 mts. rasos, 21"7; 400 mts. rasos, 48"3; 800 mts. rasos, 1'33"; 1.500 mts. rasos, 3'58"; 3.000 mts. (steeple-chase), 9'30"; 5.000 mts. rasos, 15'00"; 10.000 mts. rasos, 31'25"; 110 mts. com barreiras, 14"6; 400 mts. com barreiras, 53"5; salto em altura, 1'95; salto em extensão, 7'20; salto triplice, 15'00; salto com vara, 4'00; arremesso do dardo, 64'00; arremesso do disco, 47'00; arremesso do peso, 14'80; arremesso do martelo, 50'00; decatlo, 8'50 pontos.

Provas femininas
100 mts. rasos, 12"4; 200 mts. rasos, 25"0; 400 mts. com barreiras, 11"5; salto em altura, 1'58; salto em extensão, 5'60; arremesso do dardo, 40'00; arremesso do disco, 40'00; arremesso do peso, 12'30.

Diante do quadro de mínimos estabelecidos pela entidade máxima nacional, deverão os nossos atletas empenharem-se a fundo, isto porque será bastante reduzido o grupo capaz de consignar as "performances" indispensáveis à inclusão na equipe do nosso país.

AS PROVAS
O programa organizado para competição "Bandeira" das seguintes provas:

1.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
2.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
3.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
4.ª PROVA — 200 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.

O programa organizado para competição "Bandeira" das seguintes provas:

1.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
2.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
3.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
4.ª PROVA — 200 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.

O programa organizado para competição "Bandeira" das seguintes provas:

1.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
2.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
3.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
4.ª PROVA — 200 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.

O programa organizado para competição "Bandeira" das seguintes provas:

1.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
2.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
3.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
4.ª PROVA — 200 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.

O programa organizado para competição "Bandeira" das seguintes provas:

1.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
2.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
3.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
4.ª PROVA — 200 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.

O programa organizado para competição "Bandeira" das seguintes provas:

1.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
2.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
3.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
4.ª PROVA — 200 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.

O programa organizado para competição "Bandeira" das seguintes provas:

1.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
2.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
3.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
4.ª PROVA — 200 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.

O programa organizado para competição "Bandeira" das seguintes provas:

1.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
2.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
3.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
4.ª PROVA — 200 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.

O programa organizado para competição "Bandeira" das seguintes provas:

Efetua-se hoje à noite o III Concurso Aquático para Adultos

Na piscina do Clube de Regatas Tietê o promissor cotejo entre os "ases" da natação paulista — 14 provas formam o programa

conelli, Julio Borella, Aldo Dacardi.

O programa organizado para competição "Bandeira" das seguintes provas:

1.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
2.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
3.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
4.ª PROVA — 200 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.

O programa organizado para competição "Bandeira" das seguintes provas:

1.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
2.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
3.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
4.ª PROVA — 200 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.

O programa organizado para competição "Bandeira" das seguintes provas:

1.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
2.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
3.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.
4.ª PROVA — 200 metros — Nado livre

Seção Comercial

ACUSA ALTAS SENSÍVEIS O MERCADO DE CAFÉ DE SANTOS

SANTOS, 7 (Da sucursal) — O mercado de café apresentou hoje acentuadas altas, tanto nas entregas diretas como no termo. Tal fato causou grande animação na praça, entusiasmada com as novas possibilidades que se abrem para o nosso principal produto de exportação. O primeiro pregão da Bolsa Oficial de Café acusou desde logo uma tendência firme, com altas de 2 cruzeiros para quase todos os meses, à exceção apenas de um pouquinho, em que a melhoria foi de 1 cruzeiro a 1 cruzeiro e 50 centavos. Logo chegavam notícias de Nova York, fazendo aumentar o otimismo reinante, uma vez que altas espetaculares também ali se registravam. No segundo pregão registraram-se novamente altas máximas. Nem todos, entretanto, compartilham do entusiasmo. Há os moderados, que encaram com muita reserva essas oscilações bruscas, que podem trazer efeitos contraproducentes, gerando a incerteza e a dúvida, que proporcione campo para a especulação. Resta ainda outro fator de expectativa. Com as altas, aqui e em Nova York, está prestes a ser atingido o preço-teto norte-americano. Que acontecerá quando esse limite for atingido? Poderá ele ser ultrapassado? Qual a reação oficial dos Estados Unidos quando o teto for "furado"? Essas e outras interrogações constituem ainda uma sombra de amargor e entusiasmados, animados pela posição estatística altamente favorável, porquanto os estoques conhecidos não darão para manter, até junho, uma média mensal de embarques de 500 mil sacas.

IMPORTAÇÃO DE CAFÉ PELOS ESTADOS UNIDOS
Segundo dados do Bureau Pan-Americano do Café, divulgados pelo Boletim da Associação Comercial de Santos, os Estados Unidos importaram, no período de janeiro a outubro de 1951, em confronto com igual período de 1950, as seguintes quantidades de café dos países abaixo, membros do Bureau referido:

Países	1950	1951
Brasil	7.959.652	8.715.327
Colômbia	3.547.588	3.396.822
Salvador	998.323	967.301
Guatemala	679.188	629.923
México	570.488	669.216
Venezuela	264.338	205.990
Costa Rica	203.246	207.570
República Dominicana	112.840	171.685
Honduras	89.056	115.619
Total geral	15.710.811	16.434.071
Outros países do hemisfério	575.605	547.033
África e Oceania	663.771	771.000
Vários	32.319	36.583
Total geral	17.417.811	18.434.071

Verifica-se que, do aumento da importação daquele país, o Brasil foi o país mais beneficiado, sendo que outros, como Colômbia, Salvador, México e Venezuela, exportaram menos em 1951 do que no período em causa de 1950.

SUSPENSÃO DOS REGISTROS DE VENDAS DE CAFÉ NO RIO

Informa-nos a Associação Comercial de Santos que recebeu da Divisão da Economia Cafeteira comunicação de estar suspenso o registro de declarações de vendas de café para embarque em fevereiro próximo pelo porto do Rio de Janeiro.

Doravante, só serão aceitas declarações de vendas para embarque pelo referido porto, no mês de março vindouro.

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Durante o transcorrer dos trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponível, funcionou estável.

A Bolsa Oficial de Café declarou estável este Mercado e ficou nas seguintes bases por 10 cruzeiros: Cr\$ 188,00 para o tipo 4, Moles; Cr\$ 197,00 para o tipo 4, Duros; e Cr\$ 192,00 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi firme em ambos os pregões, sem registrar vendas. Para os Contratos "C" e "D" funcionaram estáveis nos dois pregões, registrando vendas somente para o Contrato "D" 3.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na segunda intermediária baixa de 25 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 15 a 35 pontos e na segunda intermediária baixa de 15 a 35 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 35.721 sacas, foram embarcadas 10.620 e despachadas 28.061 sacas. Ficaram em estoque — 1.862.114 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 7, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 51.338 sacas, somando, desde 1.º do mês 221.912 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend.	Cr\$
Janeiro	200,50	201,00	200,50
Fevereiro	202,50	203,00	202,50
Março	204,50	205,00	204,50
Abril	213,50	214,00	213,50
Maio	215,50	216,00	215,50
Junho	217,50	218,00	217,50
Julho	219,50	220,00	219,50
Agosto	221,50	222,00	221,50
Setembro	223,50	224,00	223,50
Outubro	225,50	226,00	225,50
Novembro	227,50	228,00	227,50
Dezembro	229,50	230,00	229,50

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
SANTOS, 8.
CONTRATO "B" — Fech. 188,00. Abert. 189,00. Comp. 189,00. Vend. 189,00.

CONTRATO "C" — Fech. 187,00. Abert. 188,00. Comp. 188,00. Vend. 188,00.

CONTRATO "D" — Fech. 186,00. Abert. 187,00. Comp. 187,00. Vend. 187,00.

CONTRATO "E" — Fech. 185,00. Abert. 186,00. Comp. 186,00. Vend. 186,00.

CONTRATO "F" — Fech. 184,00. Abert. 185,00. Comp. 185,00. Vend. 185,00.

CONTRATO "G" — Fech. 183,00. Abert. 184,00. Comp. 184,00. Vend. 184,00.

CONTRATO "H" — Fech. 182,00. Abert. 183,00. Comp. 183,00. Vend. 183,00.

CONTRATO "I" — Fech. 181,00. Abert. 182,00. Comp. 182,00. Vend. 182,00.

CONTRATO "J" — Fech. 180,00. Abert. 181,00. Comp. 181,00. Vend. 181,00.

CONTRATO "K" — Fech. 179,00. Abert. 180,00. Comp. 180,00. Vend. 180,00.

CONTRATO "L" — Fech. 178,00. Abert. 179,00. Comp. 179,00. Vend. 179,00.

Cr\$ 925,00; Apolices "Populares", 5%, Cr\$ 210,00; "Unificadas", 6%, Cr\$ 652,74; "Ferrovias", 7%, Cr\$ 711,14; "Uniformizadas", 8%, Cr\$ 85,00.	Fech.	2.a Inter.
	Presente	358,00 359,00
	Março	367,00 366,20
	Maió	343,00 345,00
	Julho	332,00 332,50
	Outubro	332,00 331,00

Apólices:		Dezembro	329.50	329.00
500 Unificadas	653,00	SERIES ENTREGUES		
2000 Unificadas	650,00	series		
1250 Unificadas	652,00	Faturadas até 8-1-152	16	16

318 Unificadas	655,00	A serem fatur. em 9-1-52	
560 Unificadas	658,00		
230 Unificadas	660,00		
400 Unificadas	657,00	Total	19
		NEGOCIOS REALIZADOS	

100 Unificadas . . .	656,00	Abertura:	
50 Unificadas . . .	654,00	3.500 março	369,00
297 Ferroviárias . . .	715,00	500 maio	347,00
1000 Ferroviárias . . .	710,00	1.500 julho	335,00
26 Uniformizadas . . .	625,00		

300	Espirito Santo	445,00	5.500	arbores.	
20	Minas "A"	150,00	2.000	Intermediaria	
20	Minas "B"	133,00	1.000	maio	345,00
20	Minas "C"	133,00			

1 Popular	210,00	4.500 julho	334,00
14 Municipais "1937"	885,00	500 dezembro	332,00
148 Idem, "1942"	860,00		
18 Idem, "1945"	860,00	6.000 arrobas	

76	Idem, "1938"	870,00	2.ª Intermediária:	
98	Idem, "1938"	880,00	2.000 março	367,00
	Obrigações:		500 maio	345,00
	Federais:		500 julho	333,50
			1.500 julho	333,00

15 Est. Cr. Municipal	925,00	4.500 arrobas	353,00
340 Estado "Café"	780,00		
87 Guerra	5.000,00	4.500 arrobas	
50 Guerra	1.000,00	Fecharmento:	
2 Guerra	200,00	500 presente	359,00

2	Guerra	200,00	100,00	3.500	março	366,20
	Letras:			500	maio	344,50
15	Capital "1913"	80,00		500	maio	345,00
7	Da Pref. de Itú	90,00		1.500	junho	332,50
	Acções:					

700	Cia Paulista port.	164,00			
341	Cia. Paulista nom.	157,00	6.500	arrobas.	
250	Moinho Santista	164,00			
10	Ind. Bras. de Fios	1.000,00			
				DISPONIVEL	
			Tipos		Cotações

158	Cla. Mogiana nom.	116,00	2	..	..	..	..	..	..	Nom.
68	Parte Benef. do		3	..	..	..	..	..	..	400,00
	Banco Com. e Ind.	164,50	3/4	..	..	..	..	..	..	395,00
10	Cla. Seg. Brasi-		4	..	..	..	..	..	..	390,00

leira (1.000,00)	4.000,00	4/5	374,00
50 Bco. Ind. c/50 %	115,00	5	355,00
2 Banco Bras. Des- contos	400,00	5/6	346,00
500 Banco Glor. de In- dustria		6	337,00

550	Banco Com. e Ind.	420,00	67	318,00
			7	309,00
			8	298,00
			9	294,00

COLITES ANTIGAS

ESQUADRIAS "PADRÃO"
S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à avenida Tiradentes n.º 1.110, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de janeiro de 1952.

membro de mil novecentos e cinquenta e um, á quatorze horas, nesta cidade de Santo André, Estado de São Paulo, á avenida Antonio Cardoso no 319, na sede da Companhia Quimica Rhodia Brasileira, reunidos, em primeira convocação, os acionistas dessa Companhia inscritos no livro de presença, a fls. 19, representando mais de dois terços do capital social, e abaixo assinados, o acionista e Diretor-Presidente, Dr. Roberto Moreira, assumiu a presidência da assembléa e convidou o sr. Georges Vagnon para Secretario. — Constituída assim a mesa, disse o sr. Presidente, que, antes de dar inicio aos trabalhos consignados na ordem do dia, um doloroso dever se lhe impunha, qual o de comunicar, oficialmente, á assembléa a morte do Ilustre Coronel Saladino Cardoso Franco, occorrida, subitamente, em Santo André, no dia 19 do mês de maio. — Não tinha palavras suficientemente sentidas, proseguiu o sr. Presidente, para se referir a tão lutozoso acontecimento. — Porque o Coronel Saladino, que tanto se distinguia na vida publica, como chefe politico de consideravel prestigio, vulgar patriotismo e esclarecido senso administrativo, fôra, desde o inicio da Companhia, um dos seus mais devotados colaboradores. — Tendo concorrido, poderosamente, para o seu estabelecimento em Santo André, nunca deixara de envolver-lhe nos cuidados de sua dedicação. — Até o dia do seu passamento, participou, como Diretor, do Conselho de Administração da Companhia, sendo dos mais assinalados e meritorios cas serviços que em todas as circunstancias lhe prestou. — E' que o Coronel Saladino, na exuberancia de sua bondade, na lhaezia e fidelidade do seu trato e na sua extraordinaria modestia, foi, em verdade, modelo das mais acrisoladas virtudes civicas e privadas, que dele fizeram em tudo um cidadão exemplar. — Esperava, pois, concluiu o sr. Presidente, que a assembléa concordasse em que na ata dos seus trabalhos se consignasse um voto de profundo pesar pela morte daquele grande amigo e servidor da Companhia. — A assembléa aprovou por unanimidade de votos a proposta do sr. Presidente. — Passando-se á ordem do dia, o sr. Presidente declarou que esta assembléa geral extraordinaria, que se achava regularmente instalada, fôra convocada por convite publicado no "Diário Official" do Estado de S. Paulo e no "Correio Paulistano", de 23, 24 e 25 de novembro p. p., convite esse que, por determinação do sr. Presidente, foi lido pelo Secretario, e é do teor seguinte: — "Companhia Quimica Rhodia Brasileira. — Assembléa Geral Extraordinaria. — 1.ª Convocação. — São convidados os senhores acionistas da Companhia Quimica Rhodia Brasileira para se reunirem em assembléa geral extraordinaria a ser realizada no proximo dia 4 de dezembro, ás 14 horas, na sede social, á avenida Antonio Cardoso no 319, em Santo André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento e votarem sobre proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente modificação dos estatutos. — Santo André, 21 de novembro de 1951. — Companhia Quimica Rhodia Brasileira. O Diretor-Presidente: (a.) Roberto Moreira". — Em seguida, por determinação do sr. Presidente, o Secretario procedeu á leitura da proposta e respectiva justificação da Diretoria para aumento do capital social, bem como do parecer do Conselho Fiscal sobre dita proposta, documentos esses que são do seguinte teor: — "Proposta da Diretoria para aumento do capital social de oitenta milhões para noventa milhões de cruzeiros, e exposição justificativa. — Senhores Acionistas. — A situação de destacadíssima que a vossa Companhia conquistou dentro do parque industrial do país impõe-lhe o dever de acompanhar o extraordinário e rapido desenvolvimento deste, a fim de atender ás multiplicas e crescente necessidades da sua população e das suas industrias. — Torna-se assim uma necessidade entrar elle em novos empreendimentos, dentro do campo das suas atividades normais, á medida que a exploração destes vem sendo reclamada pelas circunstancias. — Nesta ordem de ideias, entrou ella, recentemente, e com o maior exito, no campo da fabricação de inseticidas para uso agrícola, tão necessarios á defesa da nossa lavoura. — Está ella procedendo, tambem, nestes precisos dias, ao inicio da produção synthetica do amoníaco, realizando assim o primeiro aproveitamento industrial, neste país, dessa fonte inesgotavel de riqueza que constitui o ar atmosférico. — Além disto, resolveu, ultimamente, emprender a produção de antibio-

A DIRETORIA

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 1951

A quinze horas do dia 26 de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, na sede da Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Connexos, a Avenida Presidente Wilson n.º 274, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária convocada para deliberar sobre o programa de expansão com instalação de novas fábricas da Companhia e outorgar à Diretoria amplos poderes para contratar compra e venda de imóveis, dar e receber escrituras com ou sem garantias hipotecárias, conforme "anúncios de convocação" feitos nos jornais "Diário Oficial", "Diário de São Paulo" e "Correio Paulistano" nos dias 19, 22 e 23 do corrente. — O Diretor-Presidente da Companhia, sr. Luiz Ferreira Pires, depois de ter verificado no livro de presença o comparecimento de acionistas representando 54.231 ações ao portador e 93.631 ações nominativas, somando 147.862 ações para o total de 160.000, em que se divide o Capital da Companhia, deu por instalada a Assembleia por haver numero legal pedindo fosse indicado quem devia presidir a, escolheu que recaiu nele proprio, por proposta do Dr. Ruy Bennaton Prado, que a casa aprovou. — O sr. Luiz Ferreira Pires convidou para servirem de primeiro e segundo Secretarios, os srs. Emilio Bacchi e Milton Brandão, tendo, em seguida, pedido ao primeiro proceêdesse à leitura do anuncio de convocação, o que foi feito. — Terminada a leitura, o sr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de todas as providencias que a Diretoria havia tomado relativamente ao programa de expansão das atividades da Companhia, notadamente das aquisições de propriedades imobiliarias no Municipio de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, local em que está projetada a construção de um conjunto de grandes fabricas com capacidade para atender a procura sempre crescente dos produtos da Companhia. — Acrescentou que dáda a importancia do empreendimento, a extensão das fabricas projetadas e a diversidade das condições exigidas pelos varios proprietários ou promitentes compradores daqueles imóveis, houve necessidade de ajustes distintos para cada operação, acrescentando, ainda, que para completo êxito das negociações impunha-se ação sigilosa, isto é, que não transparecesse inicialmente a Companhia como interessada naquellas aquisições. — Dessas circunstancias surgiu a contingencia de algumas aquisições serem contratadas com parte de pagamento a vista e parte a prazo, com pacto adjecto de hipoteca. — Dando aos srs. Acionistas conhecimento de todos os atos relativos ao programa de expansão das atividades fabricis da Companhia e de tudo quanto com elle se relaciona, a Diretoria considerava ser lizo uma imposição do seu dever uma vez que era de ser conhecido pela Assembleia todos os atos já praticados, bem como os que o vierem a ser na execução de tal programa, submetendo-os à ratificação e à aprovação do srs. Acionistas. — Dada a palavra a quem pretendesse discutir o assunto não houve quem a pedisse. — O sr. Presidente declarou em votação que a subdividir a votação submetendo, primeiramente, à aprovação da Assembleia todos os atos já praticados até a presente data, inclusive os da constituição de onus reais sobre os bens adquiridos com pacto adjecto de hipoteca, atos que mereceram aprovação, por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os Diretores. — Em seguida foi submetida à aprovação o restante do programa elaborado e já exposto aos senhores Acionistas, bem como a outorga à Diretoria de amplos poderes para contratar compra e venda de outros imóveis, dar e receber escrituras com ou sem garantias hipotecárias se outros empreendimentos de expansão assim o exigirem. — A Assembleia, ainda por unanimidade, abstendo-se

os Diretores — aprovou a Ordem do Dia o sr. Presidente deu ciência à Assembleia da resolução do Governo do Estado do Rio de Janeiro concedendo isenção dos impostos de transmissão inter-vivos para as aquisições já feitas ou que venham a ser feitas pela Companhia no Municipio de Nova Iguaçu, destinadas às suas instalações fabricis, e isenção de impostos de exportação, concessões que bem demonstram a clarividencia do Exmo. Sr. Governador daquele Estado, Sua Excelencia o Sr. Comandante Ernani do Amaral Peixoto, que, assim, tanto facilita o desenvolvimento industrial do Estado do Rio de Janeiro. — Propunha à Assembleia um voto de profundo agradecimento ao illustre Governador daquele Estado, proposta que foi aprovada de e com uma salva de palmas. Foram suspensos os trabalhos por uma hora para elaboração desta ata. — Reabertos, foi esta atalida, submetida a discussão e, em seguida, a votação, tendo sido aprovada unanimemente. — Eu Milton Brandão, segundo Secretario, a escrevi e assino conjuntamente com a Mesa e Acionistas presentes.

(aa) Luiz Ferreira Pires
Emilio Bacchi
Milton Brandão
Théophile Pupo Nogueira Filho
Francisco Barone
Adam Dietrich von Bülow
Walter Belian
Luiz de Morgan Snell
p. p. Jutta von Schaaffhausen
Reimar von Schaaffhausen
p. p. Gerda Maria Prossard de Saury
Reimar von Schaaffhausen
p. p. Andréa Gustavo de Morgan Snell
Reimar von Schaaffhausen
p. p. Maria Angelina de Mouter, ~~Reimar von Schaaffhausen~~
Reimar von Schaaffhausen
p. p. Ana Ingeborg von Hardt Aursperg
Reimar von Schaaffhausen
Reimar von Schaaffhausen
João da Gama Cerqueira
Fernando Rudge Leite
Oriando Messas
Ricardo Kwall Gomes
p. p. da Fundação Antonio e Helena Zerenner
Instituição Nacional de Beneficencia,
Cory Gomes Amorim
Cory Gomes Amorim
Christovam Sommer
p. p. Adda Sigismunda von Bülow
Christian G. S. von Bülow
p. p. Reimar von Bülow Radum
Christian G. S. von Bülow
Christian G. S. von Bülow
Ruy Bennaton Prado
Hamilton Prado.

— O —

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 21.526

CERTIDÃO
CERTIFICO QUE a COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONNEXOS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 56.754, por despacho da Junta Commercial em sessão de 28 de dezembro de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 26 de dezembro de 1951; relação dos acionistas presentes; e folhas do "Diário Oficial" do Estado e "Diário de São Paulo", edições de 19-22 e 23 de dezembro e "Correio Paulistano" das mesmas datas, que publicaram os editais de convocação para a mesma assembleia, do que dou fé. — Secretária da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 31 de dezembro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guomaro de Andrade Mendes, chefe subdo da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (s.) Guomaro de Andrade Mendes.

ordinaria dos seus acionistas realizada em 4 de dezembro de 1951, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 80.000.000,00 para Cr\$ 90.000.000,00; ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais a guisa de recolhimento do solo por verba da Importancia de Cr\$ 90.000.000,00 feito na Coletoria das Rendas Federais de Santo André, proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 26 de janeiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guomaro de Andrade Mendes, chefe subdo da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guomaro de

VARAM MOTORES S. A.
Açham-se à disposição dos senhores acionistas da Varam Motores S. A., em sua sede social, a Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 1089, nesta capital, o relatório da diretoria, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercicio findo de 1951 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.
São Paulo, 8 de janeiro de 1952.
Varam Keutenedjan, Presidente.
Marcos Keutenedjan, Diretor
Baptista Keutenedjan, Diretor.
Ubralera Keutenedjan, Di-

Uma
mulher
por dia

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
R. 21.526

CERTIDÃO
CERTIFICÓ que a COMPANHIA ANTÁRTICA PAULISTA DE INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 56.754, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de dezembro de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 26 de dezembro de 1951, em relação dos acionistas presentes: os folhos do "Diário Oficial" do Estado e "Diário de São Paulo", datados de 19-22 e 23 de dezembro e "Correio Paulistano" das mesmas datas, que publicaram os editais de convocação para a mesma assembleia, do que cou fé, o Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de dezembro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe substituto do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a.) Guilomar de Andrade Mendes.

VARAM MOTORES S. A.

acham-se à disposição dos senhores acionistas da Varam e de Marcos S. A. em sua sede social, à Avenida Brigadeiro Luís Antonio n.º 1099, nesta capital, o relatório da diretoria, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício findo de 1922 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 8 de janeiro de 1922.

Varam Keutenedjian, Presidente.
Marcos Keutenedjian, Diretor.
Baptista Keutenedjian, Diretor.
Ubirajara Keutenedjian, Diretor.

DADA A FALTA DE HOSPITAIS GERAIS, DEVEM FICAR PARA SEGUNDO PLANO OS NOSOCOMIOS ESPECIALIZADOS

Vetados pelo governador os projetos de Lei ns. 790 e 219 — As razões do professor Lucas Nogueira Garcez — Tumultuária a arrecadação de águas e esgotos — Notas

O governador Lucas Nogueira Garcez vetou totalmente os projetos de Lei ns. 790 e 219, ambos de 1951, baseado em fundamentos que expôs com detalhes. Um deles refere-se à criação do Hospital Especializado e outro à modificação da Lei 936, de 1950, dispondo sobre pagamentos dos contribuintes da Reparação de Águas e Esgotos.

TUMULTUÁRIA A ARRECAÇÃO DE ÁGUAS E ESGOTOS

O projeto de Lei 790, de 1951, dispõe sobre a modificação do artigo 18, da Lei n. 936, de 30 de dezembro de 1950, estabelecendo para o contribuinte a faculdade de recolher o pagamento da primeira prestação da taxa de água — que é semestral — após o seu vencimento. Independentemente do pagamento da segunda prestação, e, além disso, pretendia-se considerar vencida a dívida fiscal relativa ao exercício todo, após o escoamento do prazo para liquidação da última prestação.

Considerando o referido projeto de lei inconveniente ao interesse público, o governador do Estado expôs as razões do seu veto, que são as seguintes:

EMBARCAÇÃO PREJUDICIAIS AO ERÁRIO

Proseguindo em suas razões, expõe ainda o governador do Estado:

— "Esperar vencer o segundo semestre, para só então considerar vencida a dívida, do respectivo exercício, irá retardar para o seguinte, a exigibilidade do pagamento da taxa dos serviços de águas e esgotos, impedindo que as prestações semestrais sejam recolhidas ao erário no exercício em que se tornaram devidas. A inovação viria criar embaraços aos serviços arrecadadores do tributo, causando delongas à sua escrituração e, ainda, afetaria o orçamento do exercício, com a transferência de liquidez da dívida para outro".

ESTABILIZAÇÃO DA ARRECAÇÃO

— "Ora, tendo os tributos lançados a características de estabilizadores da arrecadação, não só porque visam manter seu nível, como, também, porque tendem a proporcionar ao Estado a certeza de que, dentro de prazos determinados, produzirão uma receita previamente estimada, bem se poderá avaliar o transtorno que a

norma, a se editar, traz em seu bojo.

Além, a atual orientação, que se cogita de alterar, é de há muito, aplicada à taxa de serviços de águas e esgotos e a outros tributos, nunca tendo sido objeto de qualquer reclamação".

CONTRIBUÍNTES RELAPSOS

— "E, muito embora a medida consubstanciada no projeto pareça beneficiar o contribuinte em geral, aproveita, no caso, apenas aos relapsos, nem sempre, portanto, mercedores de favor fiscal".

A CRIAÇÃO DE UM HOSPITAL ESPECIALIZADO

Justificando o veto total que após ao projeto de lei 219, de 1951, o governador Lucas Nogueira Garcez expôs as razões de sua decisão.

— "O projeto de lei 219, de 1951, trata da criação de um hos-

pital especializado, dispondo de serviços de ortopedia, traumatologia, cirurgia plástica e outros, destinados à recuperação física e psíquica de crianças acidentadas ou vítimas de paralisia infantil.

E sobre a iniciativa. Mas no conjunto hospitalar do Estado, sensivelmente abaixo das necessidades mínimas da população, ressaltando-se ainda a falta de hospitais gerais, de medicina e cirurgia, que possam atender à generalidade dos casos, a criação de nosocomios especializados deverá ficar para uma segunda etapa. Procurou o governo, com a instalação de hospitais regionais onde possam ser atendidos os doentes da clínica, os casos operatórios e obstétricos, proporcionar assistência médico-hospitalar a maior número de pessoas, sem distinção de sexo e de idade.

Só depois da criação de instituições dessa natureza, em pontos-chave do Estado, é que se poderá cogitar do problema de capital importância, da instalação de hospitais especializados, inclusive do tipo a que se refere o aludido projeto de lei n. 219-51, ora por mim vetado.

E de fixar em mente que, dentro em breve, na capital paulista, poderemos contar, na plenitude de seu funcionamento, com os benefícios de uma grande organização hospitalar dessa natureza, que é a Clínica Ortopédica e Traumatológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde crianças e adultos encontrarão os recursos que a técnica e a ciência podem proporcionar para o bem da humanidade".

ACONTECE CADA UMA...

FILADELPHIA, 8 (U.P.) — O dr. Isaac Starr, da Universidade de Pennsylvania, inventou um aparelho que permite descobrir a trombose coronária. O aparelho permite obter o que se chama histocardiograma, cujo estudo faz ver ao médico a natureza e a força das batidas do coração.

Nas experiências com 274 doentes de angina pectoris ou trombose coronária, o aparelho em questão registrou anormalidades em 76,8 por cento dos pacientes, enquanto que os electrocardiogramas comuns somente acusaram anormalidades em 40,8 por cento.

DORTMUND, 8 (APF) — O pianista alemão Heinz Hartz acaba de bater o recorde de "duração", tocando sem parar durante 230 horas, no Café Hagen, na Westfália. Ele pretendia realizar apenas uma "pequena performance" de 100 horas, mas como o informaram de que o inglês James Strickland permaneceria ao piano durante 205 horas, resolveu ele

(Conclui na 2.ª pag.)



"NAO CULPADO"

SANTA MONICA, California, 8 (APF) — "Não culpado" — respondeu ontem Walter Wanger, marido da atriz de cinema Joan Bennett ao juiz que o acusava de tentativa de homicídio na pessoa de Jennings Lang, amigo e empresário de sua esposa, a quem o réu surpreendeu ao lado daquele, no automóvel da estrela no dia 13 de dezembro.

Jerry Giesler, advogado de Wanger, afirmou que seu cliente foi tomado de crise passageira de demência. Em apoio de sua argumentação, o defensor entregou aos jornalistas, ao sair do tribunal, uma declaração acentuando que o fato mesmo de que Wanger tenha feito pontaria para baixo e de que algumas balas tenham permanecido no tambor prova que seu cliente, após uma crise de loucura passageira, "voltou novamente a si". Wanger será submetido a exame pelos médicos alienistas. O processo foi fixado para 19 de fevereiro.

O "clípe" acima fixa um aspecto tomado alguns meses antes das ocorrências em que se viram envolvidas aquelas conhecidas personalidades de Hollywood. Vem-se o produtor cinematográfico Walter Wanger, à esquerda, ao lado de sua esposa, a atriz Joan Bennett, que conversa com sua irmã Barbara. A direita o agente teatral Jennings Lang que foi ferido a tiro por Wanger. A foto foi tirada na "boite" "El Morocco", em Nova York.

Em São Paulo os jangadeiros cearenses, vencedores do Atlântico na mais fragil embarcação



A fragil jangada, vencedora do Atlântico, foi exposta ao pismo dos paulistanos defronte ao Municipal. Poucos, vendo aquele pano encardido sobre paus toscos, puderam imaginar a grandeza da façanha. Ao alto, os jangadeiros queimados do sol marítimo, nos Campos Eliseos.

Completaram mais uma etapa em seu arrojado "raid" de 4.700 quilômetros por mar, os intrepídios jangadeiros nordestinos que na fragil jangada "Nossa Senhora de Assunção" estão percorrendo as costas brasileiras desde o Ceará até Porto Alegre.

EM SÃO PAULO

Os jangadeiros na tarde de ontem subiram o planalto em visita à São Paulo onde permanecerão cinco dias como hóspedes do governo do Estado.

Por volta das 16 horas, sob forte aguaceiro, precedida de um grupo da polícia marítima e do representante do prefeito de Santos, a jangada colocada em um caminhão chegava ao monumento do Ipiranga. Com ela vieram Jerônimo André de Sousa ou "Mestre" Jerônimo, como é conhecido na intimidade, de 49 anos; Manoel Lopes Martins, "Prade", de 61 anos; Manoel Lopes Silva, o "Mané Preto", de 49 anos e João Batista de Oliveira, "Trinta e Um", de 31 anos.

O jangadeiro Raimundo Correia Lima, "Teia", atacado de malária, ficou no Rio de Janeiro, ocupando seu lugar na fragil embarcação até São Paulo o repórter Vinícius Lima.

Nosso repórter abordou "Mestre Jerônimo" que nos relatou o objetivo do arrojado "raid":

Somos modestos pescadores em nossa terra natal, o Ceará, e de lá partimos na manhã de 14 de outubro do ano passado com o objetivo de chamar a atenção dos poderes federais e do resto da Nação para a situação aflitiva de nossos irmãos que lá ficaram.

Passa, então, a relatar que não dispõem de proteção oficial, não tendo escolas para onde enviar os filhos ou hospitais para suas famílias. Vivem no mais completo desamparo e penúria, relegada a grande classe dos pescadores nordestinos a total esquecimento. Basta dizer que só em Quatro Colônias, arredores de Fortaleza, mais de dois mil pescadores vivem tirando seu sustento do mar: a maioria não tem meios para possuir sua própria jangada, tendo que se sujeitar ao trabalho pelo sistema de meação, isto é, arriscam a vida em alto mar nas fragilíssimas embarcações e o produto da pesca fazem é dividido meio a meio entre o pescador e o dono da embarcação, isto sem falar na ação dos intermediários que pagam preço vil pelo pescado para revende-lo por cinco ou seis vezes mais caro.

(Conclui na 2.ª página)

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1952 | N. 29.370

AGRAVA-SE A CRISE NO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Carta do sr. Teixeira de Freitas dirigida ao presidente da República, refutando as afirmações do general Polli Coelho — "Pode o governo me pôr na cadeia se forem provadas tais acusações" — Declarações do inspetor demissionário do IBGE em S. Paulo, sr. Roberto de Paiva Meira

Agrava-se cada vez mais a crise que desabou sobre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, após as declarações de seu presidente, general Polli Coelho, de que teriam sido falsas as pesquisas censitárias realizadas em 1950, tanto no setor demográfico como na parte econômica. Cerca de noventa funcionários técnicos da instituição, logo que se tornaram públicas as declarações do sr. presidente, apresentaram sua demissão, visto considerarem improcedentes as referidas acusações.

Historiando-se os acontecimentos verifica-se que tal animosidade prende-se a motivos políticos. O general Polli Coelho foi nomeado para a presidência do IBGE por instâncias de sr. Ademar de Barros, que o inclui entre seus correligionários políticos. O primeiro nome que surgiu para ocupar aquele cargo fora o sr. Teixeira de Freitas, convidado pelo sr. Getúlio Vargas. Manifestando-se o interesse do chefe "populista" pelo cargo, desistiu dele o sr. Teixeira de Freitas, que concordou com a escolha do general Polli Coelho. Parecia que tudo estava solucionado, quando, há poucos dias, o general Polli Coelho veio pelos jornais fazendo declarações de mais alta gravidade, pelas quais os técnicos do IBGE se haviam mostrado incompetentes para realizar o censo de 1950, que havia se revelado impreciso em suas pesquisas.

Tais declarações provocaram, como era natural, acentuada repulsa de todos quantos haviam participado daquele grande movimento cívico, e logo se iniciaram as demissões, solicitadas pelos técnicos que haviam sido tão gravemente ofendidos. O sr. Mario Augusto Teixeira de Freitas escreveu uma carta ao presidente da República, pedindo que o governo o punha na cadeia se forem provadas as acusações do general Polli Coelho. Expor os pontos de vista ditados não só pela sua experiência de técnico, como também pela indignação pessoal que lhe causara as declarações do general.

A crise havia atingido o auge.

força de forma Domingos Carvalho da Silva

Andou há algumas semanas pela imprensa local uma notícia referente a uma conferência curiosa: o sr. dr. Carvalho Ribas, psiquiatra, iria analisar, à luz de sua especialidade e na própria sede do Clube dos Artistas, a arte moderna. Meu desejo era ouvir tal conferência, a fim de verificar se o talento psiquiátrico não tinha enlouquecido... Realmente, era difícil crer que um cidadão se arriscasse a tanto: catar malucores na obra dos nossos gênios da pintura, no próprio reduto em que vivem acucados e ferozes. Mas o dr. Carvalho Ribas conhece melhor do que eu os sintomas da loucura humana. Foi calmamente ao clube e, segundo me garantiu a cronista Helena Silveira (que sabe também por ouvir dizer...) enfrentou os artistas e escritores de modo temerário!

Não pensem que o que me espanta é porventura o fato de haver o conferencista chegado a algumas conclusões científicas. Disse ele que pintores e poetas modernos deixam seus recortes e complexos em sua obra. Ora, isto, se for científico, será uma banalidade científica. Todo mundo coloca seus complexos e recortes em tudo o que faz. No modo de segurar o garfo, de comentar um filme, de elogiar ou desmerecer um amigo, etc. Conheço um poeta de nome arrevezado que não escreve sobre ninguém sem começar seu nome. Conheci uma moça filha de japoneses que somente cantava emoladas e "boleros". Uma vez, falei-lhe a propósito do Japão. Mudou imediatamente de assunto... Sei mais do caso de um japonês que fez uma operação plástica para suprimir a obliquidade dos olhos. Ficou pior.

O ideal de todas as pessoas de defeito físico é viajar. Se fossem sãs — dizem — correriam o mundo. E eu lhes respondo: iriam como eu, que tenho pernas firmes — da praça do Patriarca à praça da República, mas de onibus.

Pouco interesse saber se uma obra autêntica, de arte, é louca ou goza de juízo perfeito. Os mitos humanos — obra da fantasia — não são evidentemente produto dos cérebros normais. Nenhuma cabeça sã conceberia a lenda dos Minotauras, de Jaso

ou o mito de Orfeu. Mas, afinal, que é um homem normal? Uma abstração. Uma sombra.

A temeridade do distinto psiquiatra Carvalho Ribas, em sua conferência, constou porém da exposição de um ponto de vista que me parece odioso e contrário ao interesse e mesmo à dignidade de todos os artistas. Teria dito o conferencista que essa história de apoio do Estado aos artistas é um erro, pois os artistas precisam de miséria para ter inspiração, para que sua produção seja maior e melhor.

Ora, isto não é o argumento de um psiquiatra, mas de um latifundiário. Há latifundiários que exigem dos seus empregados o mais pio e completo analfabetismo, pois assim terão menos veleidades de abandonar a enxada. Produzirão mais e melhor, no amanho da terra.

O trabalhador intelectual não quer e não precisa de miséria. Seu desejo é viver, e viver dignamente, como os vrs. médicos que, por mereço de Deus, não podem queixar-se da sorte, nos dias que passam.

A miséria não traz talento nem inspiração a ninguém. Mesmo porque não há nada que de mais euforia a um pobre mortal, com vocação para as belas artes e as letras, que um livro azul de cheques representando um sólido depósito bancário.

Isto, sim, dá genio e bom queixo na praça.

SEJA CURIOSO!

Kri é raiz de Krino, palavra grega que significa julgar. E daí Cristerio (meio de distinguir a verdade do erro). Crítica (julgamento do mérito) etc.

A família Avila os Davila procede de conquistadores e povoadores da cidade de Avila, em Castela a Velha, Espanha. Passou a Portugal na pessoa de d. Elvira de Avila, filha de Estevão Domingues de Avila, senhor de Navas, que casou com Jorge Bittencourt nos Açores.

O aeroporto Bartolomeu de Gusmão está situado em Santa Cruz, no Distrito Federal. É o maior do mundo.

Na história política inglesa o parlamentar mais parco em palavras foi John Eric Drez, membro da Câmara dos Comuns, no século XIX. Durante 40 anos, no transcurso de seu longo período legislativo, esse deputado pronunciou apenas um discurso; um dia levantou-se e pediu que se fechasse uma determinada janela...

Uma revista norte-americana publicou recentemente que entre 73 mulheres americanas divorciadas, 41 estavam arrependidas, 25 estavam satisfeitas e 7 dispostas a casar novamente com seus maridos.

Em 1565 o fidalgo português Estácio de Sá, sobrinho de Mem de Sá, o governador geral do Brasil, foi mandado ao Rio de Janeiro para expulsar os franceses. Ai desembarcou e (entre o Pão de Açúcar e o morro de São João), lançou os fundamentos de uma cidade a que deu o nome de São Sebastião.

Eleve seu filho de molestaes algumas demoradas, impedindo que se habitue ao uso de chupeta.

FORNECIMENTO DE ARROZ PELO GOVERNO AOS PREÇOS ESTABELECIDOS PELA CEP

Exito nos entendimentos entre a Secretaria do Trabalho e o Ministerio da Fazenda — 50 mil sacos do produto — Notas

Falando ontem à reportagem, o sr. Cunha Lima informou que, em virtude dos entendimentos havidos entre a Secretaria do Trabalho e o Ministerio da Fazenda, o titular desta pasta, que é o presidente da Comissão de Financiamento da Produção, acertou com o governo de São Paulo o fornecimento de arroz pelos preços tabelados pela Comissão Estadual de Preços, dentro das bases fixadas para os tipos "agulha" e "amarelo".

Conforme os entendimentos havidos, o produto será entregue imediatamente, mediante autorização do Serviço de Controle e Recebimento de Produtos Agrícolas e Materias Primas, sendo as vendas limitadas a 50 sacos para cada varejista. Inicialmente, virão para São Paulo 50.000 sacos de arroz, suprido-se normalmente o mercado.

Os preços fixados pela C.E.P. para o arroz amarelo e agulha são os seguintes:

Amarelo extra, atacado Cr\$ 272,00; varejo Cr\$ 520.

Amarelo superior, atacado Cr\$ 258,50; varejo Cr\$ 490.

Agulha extra, atacado Cr\$ 239,20; varejo 460.

Agulha superior, atacado Cr\$ 228,20; varejo Cr\$ 440.

COMUNICADO DA SECRETARIA DO TRABALHO

Sobre o assunto, a Secretaria do Trabalho distribuiu o seguinte comunicado:

"Esta Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio comunica que, em virtude de entendimento havido com o Ministerio da Fazenda, através da Comissão de Financiamento da Produção, está em condições de atender a todos os varejistas que pretenderem adquirir arroz das qualidades

"amarelo" e "agulha" ao preço da tabela em vigor, para o atacado, baixada pela Comissão Estadual de Preços. Nestas circunstâncias poderão fazer-lo nas seguintes condições:

1 — Os interessados dirigir-se-ão a partir de 10 do corrente, à Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio, à rua Xavier de Toledo, 280, 8.º andar, munidos da inscrição do registro estadual, comprovando a sua qualidade de comerciante varejista, quando receberão uma apresentação à Comissão de Financiamento da Produção, do Ministerio da Fazenda, para compra da mercadoria.

2 — As compras serão limitadas até 50 sacos por vez.

3 — Em casos excepcionais, a juízo do sr. secretário, o limite fixado pelo item 2 poderá ser ampliado, desde que o interessado o solicite por escrito".

(Conclui na 2.ª página)

VOLTARAM A ATACAR OS INDIOS CAIAPÓS

BELEM, 8 (Asapress) — Impera novamente o pânico na região do Xingu, visto terem os índios caiapós voltado a atacar os seringais daquela zona, havendo varios mortos.

O fato está provocando o exodo da população dos seringais.

Os seringalistas que vieram a Belém lançar mais um vemente apelo às autoridades constituídas, declararam que não acreditam na pacificação dos caiapós, pois a turma encarregada dessa missão não está à altura de suas responsabilidades.



PRIMEIRA JORNADA NOTARIAL BRASILEIRA — Conforme anunciamos, realizou-se ontem à noite, no auditorio da Associação Paulista de Medicina, a sessão solene de instalação da Primeira Jornada Notarial Brasileira. A solenidade que foi presidida pelo dr. José Vicente Alvares Rabello, compareceram, além da totalidade dos notários de S. Paulo, inúmeros representantes de outros Estados, o presidente da União Internacional dos Notários Latinos, representantes de varias associações notariais de outros países, representantes do governador do Estado, do Tribunal de Justiça, do secretário da Justiça e membros do Ministerio Publico. No clichê, aspectos da sessão solene.